ANO 32. QUINTA-FEIRA, 27 DE NOVEMBRO DE 1952 N.º 10.773

# Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

## S. FRANCISCO XAVIER

*Aproximam-se as comemorações, em Goa, do quarto centenário da morte, em Sanchoão, de S. Francisco Xavier. Na época actual, os homens andam assaz desatentos ao que ainda podemos chamar a propaganda do Evangelho: a vida materializou-se e o pensamento aceita os liames da matéria, não para alcançar a liberdade na Redenção, mas para se sujeitar ao cativeiro na descrença.*

*S. Francisco Xavier é a luz que do Ocidente parte para o Oriente: a Humanidade encontrou nele a voz que, acima de lutas e combates, de ódios e de violências, se dirige a todos os que confiam numa mensagem de Verdade e Amor, trazida de longe ou de perto, como uma certeza de resgate.*

*São muitos, individuos ou povos, os que se agarram á terra e aos seus frutos, esquecendo-se de procurar, no Firmamento, o caminho que conduz para além da Morte.*

*Como libertá-los do seu alheamento, fazendo-os compreender que os jardins, as florestas e as searas não são mais do que uma perecivel riqueza?*

*S. Francisco Xavier, na linha apostólica dos pregadores e dos libertadores, votou-se, de alma e coração, á obra, entre todas piedosa, de soltar os cativos, redimindo-os dos erros e das fatais ilusões, implantando, mais nas almas do que nos corpos, o Reino de Deus.*

*A' semelhança de S. Paulo, o Apóstolo das Gentes, que, em Atenas e Roma, se fez ouvir, lançando as bases duma consciência nova, S. Francisco Xavier, perante a gentilidade, fez da palavra dos sábios, dos Césares e dos filósofos o verbo unico duma religião unica que, no fundo mais profundo, da nossa corrupta natureza, depunha as promessas infaliveis de Jesus, o Salvador.*

*Nada o deteve nem o conteve, porque o fogo que o animou era inapagável e invencivel: cada um dos seus passos representava uma vitória, bem como cada um dos seus brados significava um clamor no deserto. Não o aterravam nem as ameaças dos tiranos nem a traição dos vendidos: os seus lábios não se cerravam jamais nem os seus olhos empalideciam, diante das fogueiras rubras e fanáticas que o esperavam, com a sua alcateia de chacais.*

*Quem ousaria tocar-lhe, forçando-o ao silêncio?*

*Se Deus estava com ele, como dobrar-lhe a cerviz?*

*Quando o viam passar, quanta vez os seus inimigos baixaram a fronte, dominados por uma força superior. Bastavam-lhe a oração e a penitência para lutar e vencer. As multidões que o acompanhavam gritavam o seu nome e punham-se como muralha na sua frente. Novalis deixou, num dos seus livros, esta passagem:*

—Faz bem dormir, mas com o espírito a vigiar.

*S. Francisco Xavier, qual Estrela de Alva, nunca consentiu que o sono se apoderasse dele, nas horas mais difíceis da sua vida, por entender que, quando o pastor se esquece do seu rebanho, este cai nas garras dos lobos.*

*Sob tal ponto de vista, aliava á inspiração sublime do defensor da Fé, a coragem do soldado que vela de armas na mão e a dedicação do pai que se sacrifica pela vida do filho querido.*

## 10 mulheres e 17 crianças morreram num desastre de viação

SAIGÃO, 27—Mergulhou nas águas do rio Mekong um camião que transportava 33 mulheres e filhos de militares do Cambodge. O desastre, que resultou duma manobra errada do motorista, ao sair de um «ferry-boat», causou a morte a 10 mulheres e 17 crianças. Apenas quatro pessoas, duas delas crianças, escaparam com vida do acidente.—(F. P. e R.).

O ministro do Interior, dando a direita ao subsecretário da Assistência e a esquerda ao provedor da Misericórdia de Lisboa

## Uma campanha decisiva

### *para resolver o problema* da assistência aos cegos em Portugal

A solução do problema da assistência aos cegos em Portugal, embora revele certo atraso em relação a outros países, não tem sido descurada pelo Governo. O seu estudo, lento mas progressivo, vem sendo feito pelas entidades competentes sob a égide dos srs. ministro do Interior e subsecretário de Estado da Assistência. Uma vez encontrada a orientação a seguir, trata-se agora de pôr em execução o plano projectado, mercê dos estudos feitos pela comissão há anos nomeada pelo então ministro do Interior, sr. eng.º Cancela de Abreu, e que entrou em contacto com a organização estabelecida no país vizinho.

Hoje, de manhã, o sr. dr. Trigo de Negreiros reuniu-se, no seu ministério, com os representantes da Imprensa, aos quais expôs os objectivos de uma campanha que se pretende seja rápida e decisiva, no sentido de se angariarem os fundos necessários para solucionar um problema sempre angustioso, que constitui uma das mais graves preocupações de todos os povos do Mundo—a recuperação dos cegos válidos e assistência aos inabeis.

Na referida reunião—em que tomaram parte, também, os srs. drs. Ribeiro Queirós, subsecretário de Estado da Assistência; Madeira Pinto, provedor, em exercício, da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa; e José Pinto de Aguiar, director do Instituto de Assistência aos Inválidos—o sr. dr. Trigo de Negreiros começou por encarecer o entusiasmo que a Imprensa sempre dedica a todas as causas nobres e, sobretudo, aos infortunios colectivos, razão que levava o ministro do Interior a pedir a colaboração dos jornais na campanha a favor dos cegos.

#### O numero dos cegos desce progressivamente

Prosseguindo, o sr. dr. Trigo de Negreiros entrou na apreciação da situação actual do problema dos cegos entre nós. O numero destes tem vindo a diminuir de ano para ano, segundo as estatísticas, em Portugal. De 1940 a 1950 o seu numero baixou para cerca de metade.

E estamos no bom caminho no que se refere á preferência dada á assistência a população cega infantil, pois verifica-se que a maioria dos cegos existentes conta já cinquenta anos.

Se observarmos que da população portuguesa apenas um quinto, na média, ultrapassa esta idade, verificamos que o numero de cegos na

(Continua na página central)

## A mortalidade infantil

### e a assistência ás mães e ás crianças foram os temas versados hoje no I Congresso de Protecção á Infância

**A recente declaração do secretário de Estado, Dean Acheson, relativa á paz na Coreia, provocou as mais variadas reacções nos círculos políticos internacionais. O assunto continua insoluvel e os responsáveis pela representação dos seus respectivos países, nas Nações Unidas, não conseguem chegar a um perfeito entendimento. A fotografia que publicamos é elucidativa, sob esse aspecto: os representantes dos «Três Grandes», numa das ultimas sessões da Assembleia Geral da O. N. U. Á esquerda, Vychinski e Gromyko, este no segundo plano, escutam com ar cepticó o representante dos E. U. A.; Eden, ao centro, numa atitude de prece, parece rezar para que se chegue a um acordo; e á esquerda, o secretário de Estado dos E. U. A., Dean Acheson, pronunciando a sua declaração.**

No Instituto Maternal de Lisboa (Maternidade Dr. Alfredo da Costa), reuniram-se a 1.ª e a 2.ª subsecções — «Puericultura pré-natal» e «Puericultura Post-natal» — da secção de «Puericultura» do 1.º Congresso Nacional de Protecção á Infancia, de iniciativa da Sociedade Portuguesa de Pediatria, que ontem foi solenemente inaugurado pelo chefe do Estado. A essa secção preside o sr. professor Fonseca e Castro, sendo vice-presidente o sr. professor Carlos Salazar de Sousa e relator geral o dr. José dos Santos Bessa, que formaram a mesa de honra com os srs. professor Leonardo de Castro Ferreira e dr. Cordeiro Ferreira.

#### Estatística demográfica e luta contra a mortalidade infantil

O primeiro trabalho discutido foi: «Estatística demográfica e luta contra a mortalidade infantil», do sr. professor António de Almeida Garrett, director da Faculdade de Medicina do Porto, que concluiu assim:

«Torna-se necessário promover a expansão das obras de protecção á infancia, tanto de natureza puramente assistencial, como de indole médico-sanitária; a sua importancia para a vitalidade das crianças e redução das taxas mortuárias, não poderá contestar-se. Mas dessas obras não poderá obter-se resultado muito notável, com diminuição das quotas de mortalidade a valores semelhantes aos dos países que apresentam fracas cifras, porque as condições próprias do nosso povo o não consente. Para a sua modificação favorável a medicina pode contribuir divulgando os preceitos de higiene individual e incitando á criação de instituições de puericultura e medicina curativa, e á promoção de melhoramentos de higiene publica. Os outros factores de bene-

(Continua na página central)

O JULGAMENTO DE PRAGA

## Foram condenados á morte 11 réus e 3 a prisão perpétua

VIENA, 27 — Todos os acusados do julgamento de Praga foram condenados á morte, com excepção de Hajdu, London e Leebl, que foram condenados a prisão perpétua.

Vladimir Clementis, antigo ministro dos Negócios Estrangeiros checo, Rudolf Slansky, antigo secretário-geral do Partido Comunista, e mais nove antigos chefes do partido foram condenados á morte, por traição.—(R.).

# ESTELA ALVES

**a grande revelação desta época na ADEGA MESQUITA**

*Estela Alves*

De entre o numero de fadistas que esta época se têm revelado, destaca-se, por mérito próprio, a artista Estela Alves, fadista de garra e de boa têmpera, que tem entusiasmado os seus ouvintes com o timbre melodioso da sua maravilhosa voz, a pontos de cantar quinze e mais fados em cada noite. Regozijamonos com o facto e assinalamo-lo gostosamente. A canção nacional, tão necessitada de valores, enriquece grandemente chamando, dia a dia, novos ouvintes não permitindo jámais que o fado sucumba.

A típica Adega Mesquita, onde Estela Alves canta privativamente, apresenta-nos também a melhor parelha de tocadores: Raul Nery, o maior vulto da guitarra portuguesa, e Joaquim Cóvinhas outro elemento que se evidenciou e é já considerado um dos nossos primeiros violistas.

Na assistência de ontem á noite, encontrava-se a vedeta de baile espanhola Queti Clavijo e o seu guitarrista Bernabé Moron, do elenco do «Maxime», que reservaram mesa para o jántar desta noite, tão encantados ficaram com o ambiente tipicamente fadista da Adega Mesquita e da sua cozinha genuinamente portuguesa.



# AUTO-CRUZEIRO

**LIMITADA**

**UMA CASA ESPECIALIZADA**

**—A casa por todos preferida e que lhes oferece maior CONFIANÇA E VANTAGENS**

**—Pneus aos melhores preços.**

**—Aceitação dos usados em trocas.**

**MONTAGENS GRATIS**

**AV. DE PARIS 4-C—Telef. 71236**


# A corrida automobilistica Pan-Americana

JUAREZ (México), 27—No ultimo domingo, terminou a famosa corrida anual Pan-Americana, de 3.118 quilómetros de percurso. Os primeiro, segundo, terceiro e quarto lugares, dos carros de série, foram conquistados por «Lincolns», modelos de 1953.

Entre setenta carros de onze diferentes marcas americanas, conduzidos pelos melhores corredores do Mundo, os «Lincolns 53» foram guiados por Chuck Stevens, Johnny Mantz, Faulkner, e o capitão Bob Korf, das forças aereas americanas, da base Wright, que chegaram á meta com 17 a 27 minutos de avanço sobre o primeiro dos outros competidores e a uma média de mais de 144 quilómetros por hora.—(E.).

# DESASTRES DE VIAÇÃO

ALCOBAÇA, 27—(Pelo telefone)—Próximo de Aljubarrota, quando seguia para o Porto o carro conduzido pelo seu proprietário, sr. Henrique António Espinosa Seixas, de 31 anos, empregado bancário, residente em Lisboa, na Rua da Arrábida, 85, 1.º, sofreu um toque dado por outro automóvel que, seguindo em sentido contrário, desapareceu a grande velocidade. O carro em que seguia o sr. Henrique Seixas caiu, devido ao choque, por uma ribanceira. O motorista foi rápidamente socorrido por populares e conduzido ao hospital desta vila, onde recebeu tratamento, seguindo depois para casa.

—Ao passar na estrada nacional que liga Alcobaça á Nazaré, Veríssimo Matos Ribeiro, de 32 anos, pedreiro, natural de Vestiária, deste concelho, foi atropelado pelo ciclista João da Costa Leonardo, de 18 anos, pintor de ceramica, residente na Cabeça da Maceira. Do choque resultou ter, o primeiro, sofrido forte comoção cerebral, pelo que ficou internado no hospital.

# O caso de intoxicação

**no Hospital D. Estefania**

Encontra-se livre de perigo a enfermeira voluntária Maria Ivone que, como ontem noticiamos, sofreu intoxicação com gás no dormitório do pessoal do Hospital de D. Estefania. Espera-se que sejam dispensadas as autopsias dos cadaveres das suas colegas Ida de Jesus e Gabriela Pereira, cujos funerais serão feitos a expensas do Gremio de Agentes Funerarios.

# REUNIÕES CIENTÍFICAS

**Curso de Aperfeiçoamento Médico-Sanitário**

Continuaram hoje os trabalhos do V Curso de Aperfeiçoamento Médico-Sanitário. Pelas 9 e 30, no Instituto Português de Oncologia, os srs. professores Edmundo Lima Basto e Emile Gander, e drs. Carlos Rebelo e Lopo de Carvalho (filho), apresentaram interessantes trabalhos sobre «Cancro do pulmão», com demonstrações práticas nas enfermarias.

Pelas 15 horas, no Hospital do Ultramar, o sr. dr. Joaquim Paiva Chaves falou de «Cirurgia reconstrutiva do membro superior», trabalho que foi seguido de projecção de filmes.

Amanhã, efectua-se a seguinte lição do mesmo curso: ás 9 e 30, no Hospital Escolar, o sr. prof. Eduardo Coelho falará do «Tratamento da insuficiência circulatória crónica», seguida de demonstrações práticas nas enfermarias.

# Notícias da Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 27.—Conforme desejo sempre manifestado pelo presidente da Camara, a cidade da Figueira da Foz vai ter o seu estádio municipal, que vem contribuir para o desenvolvimento desportivo local.

As obras, ao contrário do que se noticiou, vão começar no próximo mês de Dezembro.

—A' entrada dos escritórios da C. P. desta cidade, foi há dias furtada uma bicicleta, de um funcionário daquelas repartições, por Manuel da Costa Luciano, desta cidade. Descoberto pela P. S. P. o gatuno foi preso e a bicicleta apreendida foi entregue ao dono. O Luciano, depois do processo organizado na secção policial, foi enviado ao tribunal, de onde conseguiu evadir-se tendo, no entanto sido recapturado pouco tempo depois.

# IRMÃOS DESAVINDOS

ALIJÓ, 26.—Foram entregues ao delegado do M. P. desta comarca, João e Ernesto Teixeira de Barros, acusados de, há dias, terem ameaçado com uma arma de fogo outro irmão de nome Alberto, bem como a mãe, D. Maria Luisa Vilela, em virtude de esta senhora, que se encontra enferma, pretender ditar o seu testamento que, ao que parece, era desfavorável aos dois primeiros.

# O abastecimento de peixe

Na lota de Santos continua a haver grande abundancia de peixe cujos preços, no entanto, têm aumentado nos ultimos tempos. Ontem venderam-se 148 toneladas de diversas espécies e hoje mais 140. Esta manhã chegaram os pesqueiros «Alfeite», com 76 toneladas e o «Arrábida», com 94.

# DE LUTO

**Capitão Hilário Marques**

*Cap Hilário Marques*

Um rádio recebido esta madrugada na Companhia Colonial de Navegação, de bordo do paquete «Vera Cruz», em viagem de regresso do Brasil, informa que faleceu ontem, subitamente, ao principio da noite, o comandante daquele navio, sr. capitão Hilário Filipe Marques.

O extinto, natural da Ericeira, onde nasceu em 22 de Dezembro de 1899 (pelo que completaria, dentro de dias, 53 anos) era um dos mais antigos oficiais da Companhia Colonial de Navegação, para cujo serviço entrou no ano de 1923 como 3.º piloto do primeiro «Ganda».

Em fins do ano passado, quando exercia o comando do paquete «Império», foi-lhe confiado o comando do novo paquete «Vera Cruz», o que constituiu demonstração de como as suas qualidades profissionais eram reconhecidas pela Administração da Companhia.

Foram dadas instruções para que o corpo do comandante Hilário Marques venha a bordo para Lisboa, onde o «Vera Cruz» deve chegar na próxima segunda-feira.

**António Afonso de Almeida**

Faleceu o sr. António Afonso de Almeida, de 84 anos de idade, natural de Capinha, Fundão, viuvo, pai das sr.as D. Albertina Martins da Silva e D. Beatriz Gabriel de Almeida Oliveira e sogro dos srs. Alberto de Oliveira da Silva, funcionário do Banco Lisboa & Açores, e António Gomes de Oliveira, funcionário da Sociedade de Produtos Lacteos (Nestlé), e avô de D. Maria Helena da Silva Vilas Boas. O funeral, a cargo da casa A. G. Magno, Limitada, da Avenida Almirante Reis, realiza-se amanhã, pelas 12 horas, da igreja do Sagrado Coração de Jesus (Santa Marta), para o cemiterio do Alto de S. João.

**Manuel Maria de Matos**

Para o cemitério dos Prazeres efectuou-se hoje o funeral do antigo chefe de expedição do nosso jornal, Manuel Maria de Matos, cujo falecimento ontem noticiámos. O sr. dr. João Rueia Ramos e o conselho de administração da Renascença Gráfica fizeram-se representar pelo chefe da administração do nosso jornal, sr. João Crisóstomo de Sá. Fizeram-se representar todas as secções do «Diario de Lisboa».

**Augusto Sequeira da Costa**

Na sua residência, Chale Alda, S. João do Estoril—Galiza, faleceu hoje o sr. Augusto Sequeira da Costa, de 46 anos, natural de Aguiar da Beira, empregado na industria hoteleira, casado com a sr.ª D. Etelvina Nobre Sequeira e pai do menino Luís Alberto Sequeira. O funeral, a cargo da agência Magno, realiza-se amanhã, ás 11 horas, saindo da referida morada para o cemitério do Estoril.

**D. Ana Rosa da Conceição**

Em Cascais, faleceu hoje a sr.ª D. Ana Rosa da Conceição, de 85 anos de idade, natural de Estarreja, viuva. O funeral, a cargo da agência Magno, realiza-se amanhã, ás 12 horas, saindo do antigo mercado de Cascais para o cemitério da Guia.

# SUFRÁGIOS

**Humberto Luna de Oliveira**

Amanhã, ás 11 horas, na igreja de S. Sebastião da Pedreira, a sr.ª D. Deolinda Luna de Oliveira manda rezar missa de sufrágio, comemorando o primeiro aniversário do falecimento de seu marido e nosso saudoso amigo, o coronel e escritor Humberto Luna de Oliveira.


# POLICLINICA DO AREEIRO

**Av. Almirante Reis, 236-1.º, D.—T. 71537**

Dr. Trameia Conde—Clínica Médica—17 h.
Dr. Contente Fernandes—Doenças Pulmonares, 2.as, 4.as e 6.as—14,30 h.
Dr. Francisco Catarino—Doen. Crianças—16 h.
Dr. António Esteves — Doenças nervosas—2.as, 4.as e 6.as—15 h.
Dr.ª Ilidia Ribeiro — Doen. Senhoras partos—18 h.
Dr. Artur Pina—Doenças dos olhos—18 h.
Dr. Tito Noronha—Pele e Sifilis—14 h.
Dr. Soares Santa—Boca e Dentes—15 h.
Dr. Bastos Guerra—Análises clínicas—10 h.
Dr. Idálio d'Oliveira— R. X. e Rádioterapia, 11 h.
Dr. Didio Aguiar—Agentes físicos— 11 h.

# PENITROL

**PASTILHAS DE PENICILINA**
**PARA AS DOENÇAS DA BOCA E GARGANTA**
**ANGINAS GENGIVITES LARINGITES. PIORREIAS. ETC.**

**A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS**



**O MAIS PURO**

Graças às matérias primas com que é fabricado

◆

INSUPERÁVEL PARA ROUPAS

e

REFRESCANTE PARA O BANHO

INDÚSTRIAS LEVER PORTUGUESA, LDA — SACAVÉM — PORTUGAL

# Pequenas notícias

## PELA POLICIA

SONEGAÇÃO DE BENS—O sr. Joaquim Costa Pereira, Rua Conde Monsaraz, 10-2.º, apresentou queixa na Polícia Judiciária contra um indivíduo que acusa de ter sonegado bens deixados por sua falecida avó Luisa de Assunção, na importancia de 50 contos, e de ter vendido uma casa de habitação em prejuizo dos herdeiros.

FALSIFICAÇÃO DE ASSINATURAS—Foi enviado ao tribunal da Boa-Hora com o respectivo processo, pela Polícia Judiciária, o preso Alfredo Costa Godinho, por ter falsificado a assinatura de algumas firmas em diversas letras referentes a pagamento de mercadorias que requisitava a vários armazenistas, segundo confessou em autos levantados pelo agente Polónio. As assinaturas dizem respeito a Belarmino Monteiro Paulo, residente no Barreiro; Martins Nina, Lopes & Lopes, Ld.ª, Jaime Fernando Cardoso e Rodrigo Leonardo de Oliveira, de Alhos Vedros. As mercadorias levantadas por este processo são no montante de 60 contos.

## DESASTRES

DA JANELA A' RUA—Da janela da sua residência, Rua da Madalena, 163, 3.º, caiu á rua falecendo ao chegar ao hospital de S. José, Carolina Silva, de 67 anos, cujo cadaver foi removido para o Instituto de Medicina Legal.

NA AVENIDA ALMIRANTE REIS—Foi colhido por um «eléctrico», na Avenida Almirante Reis, o limpa-vias da Carris Ilídio Miranda, morador na Rua Ramiro Coluna, 3, á Pontinha, sendo necessário levantar o carro para o retirar. Sofreu fracturas dum braço, duma perna e de costelas. Deu entrada, em estado grave, no Hospital de S. José.

COLHIDO POR UM AUTOMOVEL—Próximo de Lagos, foi colhido por um automovel o subchefe da P. P. de Faro, José Geraldo Leiria, que seguia em bicicleta. Trazido para Lisboa, deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José, muito ferido na cabeça.

## REGIONALISMO

Reunem-se hoje, pelas 22 horas, na Casa do Ribatejo, por iniciativa do seu conselho regional, os naturais dos concelhos de Santarém, Tomar e Torres Novas, para organização dos respectivos nucleos regionais.

Ontem reuniram-se os concelhos de Salvaterra de Magos, Sardoal e Sobral de Monte Agraço e amanhã, a reunião será dedicada aos concelhos de Vila Franca de Xira e Vila Nova da Barquinha.

—Depois de amanhã, realiza-se, na Casa do Algarve, um jantar de confraternização entre os sócios daquela colectividade. No final, o sr. dr. Virgílio Passos fará uma breve palestra sobre «O cubismo na pintura». Usará também da palavra a sr.ª dr.ª D. Maria Odette Leonardo da Fonseca, seguindo-se um debate amistoso sobre temas propostos.

## FESTAS ASSOCIATIVAS

Nos salões da Cooperativa Militar realiza-se no próximo dia 1 de Dezembro, das 16 ás 20 horas, uma «matinée» dançante, que, como de costume, deve decorrer com grande animação.

—No próximo domingo, ás 2 horas, efectua-se, na Casa do Alentejo, um acto de variedades com os artistas Mimi Gaspar e Tomé de Barros Queirós, e baile até de madrugada, com a colaboração da Orquestra Estoril.

—O Belém Clube promove, no próximo sábado, o 1.º recital de poesia, na sua sede. Neste recital colaborará um conjunto de musica de camara.

—No dia 30 do corrente, ás 22 horas, efectua-se uma festa na Casa de Trás-os-Montes e Alto-Douro, para comemoração do 28.º aniversário do quinzenário «Trás-os-Montes» Haverá baile e variedades, guitarradas de Coimbra, eleição da rainha de beleza e filmagens de toda a «soirée».

## CONFERENCIAS

Amanhã, ás 21 e 30, na sala de aula do Instituto Português de Oncologia, o sr. dr. Maçãs Fernandes pronunciará uma conferência subordinada ao título «A transfusão de sangue e alguns dos seus problemas; elementos e sugestões para a resolução dos mais importantes: o recrutamento de dadores e as Sociedades da Cruz Vermelha; a estandardização do Material, e «As normas de trabalho no Instituto Português de Oncologia». A entrada é livre.

—Na Academia Recreativa de Linda-a-Velha, o sr. Raul Esteves Santos fará, no próximo dia 30, pelas 16 horas, uma conferência sobre «As filarmónicas da minha terra».

## BAILE DE ESTUDANTES

Realiza-se no próximo sábado, ás 16 horas, na Casa da Madeira, o baile de recepção aos caloiros da Faculdade de Direito, animado pela Orquestra Copacabana. Durante o baile realizar-se-á a eleição da «rainha jurídica».

# EM 3 LINHAS

O novo 2.º comandante da Escola de Mecanicos é o sr. comandante Raul Viegas Ventura

///

Foi concedida a medalha de ouro de filantropia e caridade, pelo Ministério da Marinha, ao capitão do porto do Lobito, 2.º tenente Pina Cabral.

///

A folha oficial publica hoje a nomeação do novo chefe de gabinete do ministro das Obras publicas, eng.º Luís Maria Anjos Dinis de Magalhães Vilar.

///

Está aberto concurso para vários lugares no quadro do pessoal administrativo das secretarias das Universidades de Coimbra, Lisboa e Porto.

///

Na Universidade de Rennes, o novo leitor de português é o sr. dr. José António Duarte Marques.

# O pesar pela morte de Norberto de Araujo

Ainda hoje recebemos numerosas manifestações de pesar pela morte do nosso saudoso camarada Norberto de Araujo.

Tomaram parte no funeral ou enviaram pesames á familia enlutada ou ao «Diário de Lisboa» mais as seguintes individualidades: professores Caeiro da Mata, Egas Moniz, Francisco de Almeida Carmo e Cunha, Fernando Emídio da Silva, Adelino Palma Carlos e Barahona Fernandes; Pedro Correia Marques e Sebastião Cardoso, director e chefe da redacção do nosso prezado colega «A Voz»; general Afonso May, dr. Ramon de la Feria, Santos Franco, Manuel Vaz Ferreira, José Maria Salgado Junior, Ribeiro Brito, Jerónimo da Conceição Dias, dr. Luís Filipe Avis de Brito, D. Olivia Guerra, D. Maria Guiomar Amaro, D. Odete de Saint Maurice, Pedro Carvalho Monteiro, engenheiro Pedro Manso Lefevre, Correia da Costa, Armando Leça, mestre Joaquim Lopes, professor Cardoso Junior, D. Emilia de Sousa Costa, dr. Sousa Costa, D. Maria de Lourdes Colen, D. Francine Benoit, D. Julia de Mascarenhas, Mário de Noronha, D. Helena Santos Moreira, D. Natércia Freire, D. Adriana de Vechi, dr. Eduardo Augusto da Silva Neves, Henrique de Vilhena, engenheiro Artur Varela Cid, coronel Vasco Lopes de Mendonça, Manuel Varela Cid, José Guimarães Pinheiro, Camilo Conseil de Vasconcelos, Bruno Reich, actor Manuel Correia, D. Adelaide Bramão, Acácio de Calazans Duarte, António Correia, Fernando Daniel de Sousa, Eduardo Nunes Frutuoso Gaio, D. Laura Fernandes Monteiro, José Mayer, dr. Vasconcelos de Carvalho, Mário Domingues, Zeferino Augusto Pires, Ramiro Valadão, por si e pelos Serviços de Imprensa da U. N.; dr. José Abilio dos Santos Clemente, professor Hipólito Raposo, dr. José Guerreiro Murta, D. Laura Chaves, Manuel Ribeiro Macário, José Crisóstomo Teixeira, D. Graciete Branco, D. Maria da Graça Azambuja, Fabio Ronchi, Guilherme Filipe, António Luís da Costa, Adolfo Teixeira e José Martins Ramos de Azevedo; Sociedade Instrução Musical Cruz Quebradense, Grémio dos Industriais de Panificação de Lisboa, Centro Cultural Português, Clube Filatélico de Portugal, Sena Boto & Leitão, Ld.ª, Junta Directiva dos Amigos de Lisboa, Lisboa Ginásio Clube, Casa de Repouso dos Motoristas Portugueses e Casa do Concelho de Ovar.

O nosso camarada de redacção dr. Mário Neves, ausente em Goa, enviou-nos um telegrama de pesames.

Defendei os vossos dentes dos perigos do fumo, usando, duas vezes por dia, Binaca — pasta e elixir dentífrico.
A Binaca desagrega o tártaro e elimina o hálito caraterístico dos fumadores. Uma boca sã e limpa é índice de uma perfeita educação higiénica.
BINACA

Espumantes Naturais
CONSTANTINO
Para Gosto das Pessoas de Bom Gosto
S. V. P. CONSTANTINO, LDA.
Agentes: IRMÃOS COSTA DIAS, LDA.—R. António Enes, 21—LISBOA

VISNÚ
IDEAL PARA A CÚTIS
TRANSFORMARÁ A SUA PELE, FAZENDO DESAPARECER OS PONTOS NEGROS, MANCHAS, SARDAS, ERUPÇÕES E ESPINHAS

As 2 formas do ANTIÁCIDO UNIVERSAL
Magnésia 'BISURADA' em Pó sem gosto e fácil de tomar
Magnésia 'BISURADA' em Comprimidos indispensável quando se viaja
Acidez, ardores e cãibras de estômago são frequentemente o sinal dum excesso de acidez gástrica. Tome a MAGNÉSIA 'BISURADA' que actua como neutralizadora e suavizante. Milhões de pessoas em todo o mundo empregam-na diàriamente.
45
MAGNÉSIA 'BISURADA'
DIGESTÃO ASSEGURADA

VISONS, ASTRAKANS, CASTOR, PETIT GRIS, etc. Acabámos de receber em grandes quantidades as mais finas peles directamente dos centros peleiros de Nova Iorque e Londres.
Atelier próprio. Técnicos estrangeiros especializados. Revenda e peles avulso.
Peles DAVID KIT
AVENIDA SIDÓNIO PAIS, 24
Telefone 48089

Smaeta
Rua Barata Salgueiro, 9
Amanhã
Bacalhau à escondidinho

N-I-N-A
BOITE DE NUIT
Ultimo dia da cançonetista argentina
ALÍCIA DUNCAN
Brevemente, nova atracção francesa

SE RECEIA A NICOTINA... Fume á vontade!
SANO
O unico cigarro sem nicotina ◆ Recomendado pela Ex.ma Classe médica
Agente importador: TABACARIA INGLESA — LISBOA

COMPRIMIDO OKAL
GRIPE, DORES DE CABEÇA DENTES-RESFRIAMENTOS E ENXAQUECAS CONTRA TODAS AS DORES

AVENIDA
TODAS AS NOITES
A'S 20,30 E 22,45
EM 3.º MÊS DE
REPRESENTAÇÕES A GRANDE
REVISTA POPULAR
Ó ROSA ARREDONDA A SAIA
com
EUGENIO SALVADOR, SANTOS CARVALHO, TERESA GOMES. HUMBERTO MADEIRA, Alda Pinto, Artur Peres, etc.
AS ATRACÇÕES
HELGA LINÉ e ANA PAULA
COLABORAÇÃO DE
MADALENA SOTTO
GRANDE EXITO DAS INTERNACIONAIS
MAJA KASSEL e MISTER BRONI
LUGARES DESDE 6$00

PRAXE INDISPENSÁVEL
Tem que fazer a sua apresentação? E quer fazê-la distintamente? Mande executar imediatamente a sua placa de cobre para bilhetes estampados em relevo. E' de rigor e revela a sua posição social. Verá que não o confundem. ANIBAL GRAVADOR—Rua Nova do Almada, 64—LISBOA. Casa especializada

# Teatros e Cinemas

## Atrás do reposteiro

No Teatro Sá da Bandeira, do Porto, desempenhada pelos «Artistas Portuenses Associados», deve estrear-se hoje a nova revista de Avelino Carneiro, «Canta, Portugal».

—E' o secretário-teatral António Vasques quem está a orientar toda a publicidade referente á estreia, no Teatro Variedades, da companhia folclórica brasileira.

—São quatro as intervenções do actor Canto e Castro no desempenho da revista «Lisboa antiga», em ensaios no Teatro Apolo.

—A companhia de comédias Vasco Santana dá dois espectáculos nos dias 2 e 3 de Dezembro, no Teatro Rosa Damasceno, de Santarém, com as comédias «O homem da massa» e «Uma visita que não bateu á porta».

—Estreia-se hoje em Aveiro a companhia folclórica brasileira.

—Parece ter ficado sem efeito o projecto da empresa do Teatro Apolo de organizar uma companhia de comédias para efectuar uma digressão á Província com as peças «Maridos com sorte» e «A maluquinha de Arroios».

—A figura de «Oberon», da peça «Sonho de uma noite de Verão», em ensaios no Teatro D. Maria II, vai ser desempenhada por Francis.

—Nos dias 5, 6 e 7 do próximo mês realizam-se, no Teatro Monumental, espectáculos de coregrafia com uma atracção internacional. Só depois desta data será estreada a peça «...Esta noite em Samarcande».

—A actriz Maria Domingas foi convidada para participar do elenco que no Teatro Avenida vai ensaiar uma nova revista.

## A musica e o bailado

### no «Sonho de uma noite de Verão»

A estreia de «Sonho de uma noite de Verão», de Shakespeare, na versão portuguesa de João Gaspar Simões e David Lee, para reabertura oficial do D. Maria II, será um espectáculo para todas as sensibilidades, através de uma acção que se eleva até o domínio do maravilhoso. Será, sobretudo, um espectáculo de poesia, porque todos os elementos que o constituem contribuem para ela, em primeiro lugar o próprio texto, depois, a realização pictural, sobre maquetas e figurinos de Lucien Donnat, valorizada pela iluminação de Emílio Lino, e, finalmente, a colaboração da musica (de Mendelssohn) e dos bailados Verde-Gaio, do S. N. I., dirigidos por Francis, um dos interpretes.

Amélia Rey Colaço e Robles Monteiro, a quem o Teatro português tanto deve, em mais de duas dezenas de anos de constante actividade no D. Maria II, vão ter, sem duvida, com a criação deste espectáculo, o seu melhor título de orgulho.

## Primeiras exibições

### «Basta de dinheiro», no Odéon e no Palácio

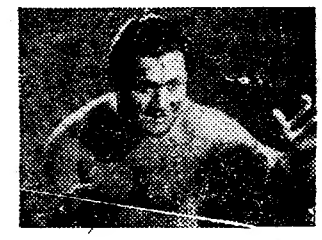
Os grandes do teatro, os que atingem a altura da tragédia, são precisamente os que melhor fazem a baixa comédia pela facilidade com que jogam as suas múltiplas possibilidades, oferecendo contrastes vedados aos simples graciosos. Anna Magnani, actriz plena de faculdades, de que nos tem dado provas magníficas nos dramas reais da actualidade, representa admiravelmente a protagonista desta crítica a outros males dos nossos tempos. E o contraste é ainda mais acentuado pela presença dum artista tão inteligente como Vittorio de Sica, e doutros bons actores italianos, como Virgílio Riento e Laura Gaze. Só para os ver representar valeria a pena vêr o filme, mas acresce que este tem verdadeiro interesse, e encerra até a sua Lição, para quem a souber aprender. Complementos de boa escolha.—«*Visor 61*».

## Os Reis do Espaço!

**Os maiores voadores da Europa, hoje e todas as noites, no Coliseu. A 3.ª Grande Companhia de Circo, um «bouquet» de grandes novidades internacionais**

Continua a sua carreira triunfal no Coliseu a 3.ª Companhia de Circo. E', realmente, um magnífico cortejo de formidáveis novidades: tigres e leões, cães futebolistas, equilibristas em escadas, voadores, homens de borracha, poses cristal, e ainda palhaços, palhaços engraçadíssimos, cheios de bom humor e de alegria esfuziante. Sábado, «matinée» ás 16 horas.

LUTA LIVRE
O PUBLICO APLAUDIU



JOE LUIS
O grande campeão da Europa que, senhor das suas extraordinárias faculdades de lutador, realizou brilhante exibição na primeira sessão do «Cinturão de Lisboa».
O PUBLICO VAI APLAUDIR
JOE LUIS
AMANHÃ, no Estádio Internacional (Parque Mayer), recinto coberto, Organizações «Boaluta», numa luta violenta, emocionante, titanica, luta de gladiadores, em que o nosso famoso campeão da Europa defrontará JAIMERI, um novo que aspira a destronar o leão Joe Luis. E não é tudo! BARRIGANA, campeão de Portugal, popularíssimo, será oposto a JOTA que por alguma coisa é conhecido pelo Saludes português...
Completam o programa Lobo da Costa, o mais artístico lutador nacional, e Mateus, um rijo combatente; Cruz Passos, conhecido pela dureza, e Rebordão, um rude lutador, cujos golpes imprevistos são fatais para o adversário.

2.ª SEMANA
NO
POLITEAMA
DE UM EXITO QUE CONQUISTOU O PUBLICO EM ABSOLUTO!
Acção empolgante e um dinamismo sem igual!
SEGREDAVA-SE NA SOMBRA:
«DETENHAM ESSE HOMEM A TODO O CUSTO!»
E duas mulheres perseguiram o homem que era possuidor de um dos mais terríveis segredos... Uma para o ajudar e outra para o trair
SE GOSTOU DE O CASO CÍCERO... VÁ ADORAR ESTE FILME

CRISTAL
O Super-Dancing de categoria internacional, apresenta: Um surpreendente espectáculo de «music-hall» como há muito não se exibe em Lisboa! Uma verdadeira parada de grandes êxitos!
CARENTA BALLET
Extraordinário conjunto de baile com o excepcional bailarino ALBERTO PORTILLO
LOLITA NARANJO
Bailarina de grande classe em novas criações do seu reportório
TRIO MANHATTAN
Um cartaz da Broadway de enorme sucesso
BALLET «LAS DIAVOLINAS» com a vedeta MAYTE DE ORS-A graciosa vedeta de «music-hall» FINA CONESA
ESTER DE MURILLO * MARY ANGELES * ANGELINES GARA * LITA GONG
Orquestras TAVARES BELO com MONIZ TRINDADE e HARLÉM-JAZZ com ERNANI RIBEIRO
CRISTAL apresenta, dentro de dias, uma nova modalidade de espectáculo, com a colaboração das 25 artistas do elenco de oiro deste Dancing. No sensacional «show»
AGUARELAS INTERNACIONAIS
Uma realisação dos extraordinários artistas LOLITA NARANJO e ALBERTO PORTILLO

O «FAIA»
ANTIGA ADEGA DA LUCILIA
no coração do Bairro Alto
Telefone 29387
Logo à noitinha...
CARLOS RAMOS-BERTA CARDOSO
José Borges e Nicolau Neves
Amanhã: Almoço de homenagem ao cantor moderno e distinto vocalista:
HERNANI RIBEIRO
Sábado, 29 — Ao almoço, CARLOS RAMOS e a sua guitarra.
RIGOROSA SELECÇÃO

PEPITA ROMAM ◆ ISABEL COUZO ◆ CARMEN VIVO' SARITA y CARO
Constante musica por TROPICAL BOYS e JOSE' MESQUITA E A SUA ORQUESTRA

MAXIME O MELHOR EM TUDO!
A famosa vedeta em bailes flamencos
QUETI CLAVIJO
em arrebatadoras criações, com o seu guitarrista BERNABE' MORON
Formidável exito do
BALLET LUSITANO
em novas criações regionais
A notável parelha LUISA y MARIO
TRIO VITORIA | ABILIO HERLANDER

CASA DO ALENTEJO

Domingo, 30, ás 22 h. *Variedades com os artistas:* Mimi Gaspar e Tomé de Barros Queirós.
*BAILE ATE' DE MADRUGADA*
ORQUESTRA ESTORIL
Marcação de lugares na Secretaria ou pelo telefone 29631

LUSO Animador Modesto Maia
TODAS AS NOITES FADOS E GUITARRADAS COM OS MELHORES ARTISTAS

Um grande êxito em exibição no

# TIVOLI

**GERARD PHILIPE** na deliciosa «charge» aos filmes de capa e espada

# AS AVENTURAS DE FANFAN LA TULIPE

COM A ESTONTEANTE VEDETA

***Gina Lollobrigida***

**TODA A ESFUZIANTE GRAÇA DA FRANÇA**

**TODO O DINAMISMO DOS GRANDES FILMES DE ACÇÃO**

UM FILME DE CHRISTIAN JAQUE

---

**Amanhã**

# VICTORIA

PARQUE MAYER

# MAGALI

**A GRANDE CANCIONEIRA e o seu quarteto**

# LOS RANCHEROS

---

ORISA DANTÉS

# OLIMPIA CLUB

Grandioso exito da genial estrela de baile **ORISA DANTE'S** Num sensacional programa com os gentis

coupletistas e bailarinas — **Isabelita Tomaz — Carmen Ubilla — Margot Gallego — Lita de Valencia** e as **ORQUESTRAS YANKEE STARS** e **OLIMPIA** com o seu cantor **Gil Fomero**

**VISITE O NOSSO RESTAURANTE** com entrada pela **RUA DOS CONDES, 9**

**CEIAS** com **FADOS** e **GUITARRADAS** pelo **mais popular elenco**

Direcção de OSCAR SILVA TAVARES

---

# RITZ CLUB

**Rua da Glória, 57**

*A nova gerencia comunica que reabre amanhã, sexta-feira, este popular dancing, com um sensacional programa de variedades, fados e uma famosa orquestra.*

**Servem-se ceias — Entrada livre e seleccionada**

---

FESTA BRAVA • FESTA BRAVA • FESTA BRAVA

# MARCIA CONDESSA

CANTA TODAS AS NOITES NA SUA CASA

NA

38 — PRAÇA DA ALEGRIA — 38

FESTA BRAVA • FESTA BRAVA • FESTA BRAVA

---

# APOLO

HOJE *A's 20,45 e 22,45*

A célebre comédia em 3 actos do grande humorista ANDRÉ BRUN

## A MALUQUINHA DE ARROIOS

o mais extraordinário exito de gargalhada de todos os tempos, a preços acessiveis.

com um sensacional elenco artistico

---

# PENEDO DA SAUDADE

R. do Telhal, 6-B—Telef. 32444

RESTAURANTE TIPICO

**Almoços, Jantares e Ceias — Fados e guitarradas**

Direcção artistica de **AURA RIBEIRO**

com a colaboração de **Moisés Campelos, Adelaide Faria, Manuel de Almeida, Alvas da Fonseca «Joseca», José Marques e Armando Silva.**

**— Ambiente coimbrão —**

---

# VARIEDADES

**Sábado e Domingo às 20,45 e 13 horas**

Últimas representações da hilariante comédia

## Marido em experiência

com **VASCO SANTANA, ANTONIO SILVA, HORTENSE LUZ, MARIA HELENA, HENRIQUE SANTANA, EMILIO CORREIA, MARIA SCHULTZ e HOLBECHE BASTOS.**

Domingo, ás 16 horas, ultima «matinée»

**Leiam o jornal SEMPRE FIXE**

---

# MARIA VITORIA

**ESPECTACULO INTEIRO, ÀS 21 • 45**

**Exito colossal da extraordinária peça dramática em 3 actos**

## A HIPÓCRITA

**Justa consagração da extraordinária artista MARIA LALANDE**

---

6.ª

# 'TRÊS HISTÓRIAS PROIBIDAS,

**UM FILME EXCEPCIONAL DE AUGUSTO GENINA**

# SEMANA

*um êxito record do binómio*

FILMITALUS • **SÃO LUIZ**

*Ultimas exibições*

***NÃO PERCA A OPORTUNIDADE DE VER ESTA OBRA MARAVILHOSA!***

---

# MAXIME

A PARTIR DE DEZEMBRO

## «SOL DA MEIA NOITE»

UM ESPETACULO CHEIO DE IDÉAS FRESCAS, NOVAS, NUM CONJUNTO DIFERENTE E INCONFUNDIVEL !

---

# Cartaz dos Cinemas

**São Luiz** — Telf. 27172

A's 15.15-18.15-21.30

6.ª e ultima semana da sensacional obra-prima italiana

**Três histórias proibidas**

com **Eleonora Rossi Drago, Antonella Lualdi e Lia Amanda**

---

**EDEN** — A'S 21.30 — Telef. 20768

AS 15.30—18.15 21.30

O 1.º P2MIO DE CANNES

**Polícia e Ladrão**

Extraordinária interpretação de **TÒTÒ**, com ALDO FABRIZZI

---

**SÃO JORGE** — Plat 54153-Bal. 54154

A's 15.15 — 18.15 — 21.30: Segunda semana triunfal

**A IMPORTANCIA DE SE CHAMAR ERNESTO**

Em tecnicolor com **Edith Evans e Michael Redgrave**

---

**CONDES** — A's 15.15 - 18.15 - 21.30 — Telef. 22523

2.ª semana de gargalhada com o desconsertante **CANTINFLAS** em

**O grande mágico**

o máximo da hilaridade

---

**ODEON** — As 21 e 30

**PALACIO** — As 21 e 30

UM EXITO COLOSSAL

**BASTA DE DINHEIRO**

A graciosa sátira à vida dos novos ricos, com **ANNA MAGNANI e VITORIO DE SICA**

---

**LIS** — Tel. 48560 — As 21.15

**O 13.º homem**

CIUME FATAL

---

**REX** — Telef 29656 — As 21 h

**Milagre do Céu**

**Uma mulher perfeita**

---

**TIVOLI** — Telef 50595

A's 15-18.15-21.30: A grandiosa produção francesa

**As aventuras de Fanfan La Tulipe**

com **Gerard Philipe e Gina Lollobrigida**

---

**POLITEAMA** — TEL. 26305

A's 21,30 — Em segunda semana! O sensacional filme de emoção e espionagem

**Correio diplomático**

UMA AVENTURA ESPANTOSA com **Tyrone Power e Patricia Neal**

A's 18.30: «COMBOIO DAS SEIS E MEIA»

---

**MONUMENTAL** — TEL. 42031

A's 15.15 - 18.15 - 21.30

Em ultimas exibições

**O eléctrico chamado desejo**

com **Vivien Leigh e Marlon Brando**

---

**IMPÉRIO** — AVENIDA ALMIRANTE REIS

Telefs: Plateia 55134. Balcões 55135.

Hoje, às 21.30 Em terceira semana

**ANNA**

Um drama apaixonante com **SILVANA MANGANO, Paf Vallone e Vittorio Grassman**

---

**CAPITOLIO** — TEL. 27288

A's 21.30 — GRANDE EXITO!

Um filme de intensa emoção magistralmente interpretado!

**INDESEJAVEIS**

com **Anne Baxter, Dole Robertson e Miriam Hopkins**

---

**TERRASSE** — Tel 20917—As 21.15

**Os filhos dos 3 mosqueteiros**

A CIDADE MAGICA

---

**CASINO ESTORIL**

A's [illegible] 30

**QUANDO A LUZ VOLTOU**

com **DAVID FARRAR**

---

# CRISTAL

— DANCING —

**AGUARELAS INTERNACIONAIS**

**DENTRO DE DIAS APRESENTA**

*Uma nova modalidade de espectáculo arrevistado com a fantasia*

*UM HOMEM LEMBRA*

## Afonso Lopes Vieira

por AUGUSTO CASIMIRO

*O que aproxima os homens vale mais, tem mais profundidade e altura do que quanto os separa ou opõe.*

*O que nos afasta, aos homens de boa vontade, fieis á Pátria e atentos á grande e cristã solidariedade humana, é superficial e transitório, não resiste a um esforço de lealdade, de inteligência e ao requerido pelo superior interesse do Comum.*

*Tenho encontrado homens, aparentemente enquadrados em disciplinas opostas ás que sirvo, mais fraternos, mais iguais a mim mesmo do que muitos que alinham nas mesmas fileiras ideológicas.*

*Não há nada que supere o respeito pela Vida e o Amor á Pátria quando são verdadeiramente religiosos.*

* * *

*Após uma longa ausência encontrei-me um dia, ao descer o Chiado, com Afonso Lopes Vieira.*

*Desde menino lhe devia, á sua Arte e á sua bondade, o suficiente para a minha admiração participar dum profundo sentimento de amor. Alguma coisa, pareceria a muitos, era por nós vista em termos de desacordo. Um de nós, os dois, um para com o outro, professávamos opiniões diversas sobre um problema que ambos viamos sob o angulo da mesma fidelidade a Portugal.*

*Sobre a alegria do encontro, em mim dobrada pela devota admiração que devia ao Poeta, conversámos. Disse-lhe a pena de o não ver mais vezes,—a daqueles anos que passara longe do seu convivio, numa ausência que me não afastava do culto e do serviço do meu País. Agradeci-lhe a bondade com que acolhia meus filhos quando, para se enobrecerem, o procuravam, regressando mais ricos de o ter conhecido.*

*Lamentei estas ausências ou as confusões que criavam ou valiam ausências, quando Portugal precisava tanto de todos nós.*

*Ele fitava-me com aquele olhar em que havia ternura e ironia, frieza voluntária, orgulho humilde:*

*—Meu Amigo, em Portugal há meia duzia de homens que, por mais divergentes em politica ou ausentes em presença material, nunca estão ausentes, andam sempre juntos...*

1

Recebemos «Documentação para a história do Padroado Português no Oriente, India, oitavo volume, (1560—1561) — coligida e anotada por António da Silva Rego.

2

Veio a lume a «Educação do soldado escola do cidadão», do general Ferreira Martins. O assunto é versado com superior clareza e nobre sentido patriotico.

# VIDA literária

## O PRETO NO BRANCO

(DO DIÁRIO *de JOSÉ MARIA*)

de RAMADA CURTO

### Arrependimento

*Tenho conhecido homens de mérito que me desagradam profundamente, cuja convivência se me tornaria insuportável se fosse forçado a suportá-la. E em contra-partida aceito sem esforço a presença de certos outros que não valem nada como inteligência e que estão longe de ser perfeições debaixo do ponto de vista moral. Malaquias, nos seus momentos de mau humor, censura-me isto, chega a dizer-me que eu tenho um fraco pelos estupidos e pelos mariolas. É claro que Malaquias exagera. Se fosse como ele diz eu seria o «homem das multidões», com uma vida de relação intensissima e a casa cheia de visitas. E não sou. Tanto que os meus intimos são apenas a Angélica, a minha velha criada, ele Malaquias e o Evaristo Godinho. E como certa vez o Malaquias me picasse com a história das minhas predilecções, eu disse-lhe que era muito mais amigo dele do que do Evaristo Godinho. E, todavia, o Evaristo Godinho era muito mais inteligente do que ele, com um grau de cultura e um espirito cheio das mais altas curiosidades. E era, além disso, um chefe de familia exemplar, cuja vida era um paradigma de simplicidade e de modéstia. Ao passo que ele, Malaquias, era epanas uma pessoa esperta, brilhante quase sempre, e engraçado. E debaixo do ponto de vista moral tinha sido toda a sua vida um femieiro, um leviano, que enchera de desgostos a mulher, a D. Filomena, que é uma santa pessoa. O real mérito dos homens não é aquilo que atrai nem as admirações nem as amizades. Há homens excepcionais que são toda a sua vida uns antipáticos. Quando ele, Malaquias, me batia á porta, eu gritava-lhe logo «entra rapaz», com efusiva alegria. E se era o Evaristo, pensava muitas vezes: «Ó diabo, vem ai o Evaristo e eu não estou nada em disposição de o aturar». Malaquias, que me conhece, sabe que eu não posso passar sem ele, não se zangou e disse-me sorridente:*

*—Tu és assim por vaidade e por inveja.*

*Eu franzi o sobrolho sem perceber e pedi-lhe para se explicar. E ele explicou-se assim:*

*—Tu não me invejas nem a inteligencia nem a cultura que eu sou o primeiro a reconhecer que não sofre comparação com a cultura e inteligência evaristicas. E por isso mesmo, como eu te não faço sombra sobre esse aspecto, tu gostas mais de mim. Porque sabes que eu admiro em ti essas duas qualidades e que tu não tens nada que admirar na minha pessoa. Tu gostas de te sentir superior. Ora comigo a coisa é fácil e com o Godinho fia mais fino. Diante dele tu não podes abrir o leque como os pavões porque sabes muito bem que ele está a ver-te os pés e que, ante os seus olhos claros e lucidos, o teu leque é apenas de peru.*

*Quando se é amigo como nós somos um do outro uma vida inteira tem-se o direito de se ser insolente um com o outro e eu ouvi e não me zanguei. Apenas lhe disse:*

*—Seja como tu queres quanto á vaidade... Agora quanto a inveja?*

*Ele tornou-me:*

*—Quanto á inveja é simples. Eu tenho procurado gozar a vida—a sorvos quando novo, a conta-gotas ainda hoje, que sou velho. Aceitei a imagem de que a Vida é um rio caudaloso. Eu atirei-me a esse rio! Nadei, bracejei, fui ao fundo muitas vezes, mas vim ao de cima e houve momentos, cuja recordação guardo na pele, em que me regalei com a frescura da água e me deixei levar boiando na corrente. São sensações inefáveis e inesqueciveis. Vistos a distancia até os mergulhos em que nos entra a água pela boca, até esses se recordam com ironia a que se mistura uma saudade. Porque perto da morte, como está mais presa, nossa vontade a desejar a vida, há uma luz que doira e que embeleza, até a própria dor já padecida. Ora tu fizeste o contrário. Não te atiraste á água por medo. Repara que não foi por virtude. Receaste a força da corrente, não tiveste confiança nos teus braços. E ficaste especado na margem a ver passar os náufragos, mas também os vencedores, os que sabiam nadar. E agora fazes o balanço entre a minha vida e a tua e vez que já não estás a tempo de te arrepender. Dai o tal sentimento zinho que se parece muito com a inveja e em que te falei. Ao passo que com o Evaristo o caso é outro—exactamente porque o dele é igual ao teu. A ele não tens nada que invejar. Tu e o Evaristo podiam dar o sangue um ao outro, sem perigo. A vossa fórmula sanguinea é idêntica. Eu não sei se o Godinho gostaria que lhe aparecesse o Mefistofles para fazer com ele o contracto que fez o Fausto—dar-lhe a alma quando ele estivesse plenamente satisfeito e não desejasse mais! Mas tu, José Maria, tu se ele te aparecesse fazias o negócio! O' se fazias! Há ocasiões em que tu perguntas a ti mesmo: que Deus iniquo e feroz, deu um destino mediocre á tua alma cheia de desejos».*

*Eu ri. Nós somos amigos. Mas ri com um riso amarelo. E quando ele se foi embora fiquei pensando: será assim como ele disse? E uma infinita duvida perturbou o meu coração. Efectivamente a minha pobre vida humilde não me deu nada, nada! As milhas flores, a companhia da minha boa Angélica, o meu pobre cão que era tão meu amigo e que morreu? As minhas horas doces e liricas de melomano? A doçura de certas emoções muito suaves—certas alvoradas, certos poentes, primaveras floridas, dias lindos de sol, tristezas outonais, uma rápida loucura de amor que me encheu de timidez, de amargura e de saudade? Tudo tão pequenino, tão simples! E foi tudo efectivamente!*

*Fiquei tão triste que de noite tive um sonho aflitivo. Estava só, numa planicie deserta, sob um ceu livido e gritava a chorar, erguendo os braços ao ceu:*

*—Que fizeste de mim! Que fizeste de mim!*

*Se me aparecesse o Diabo ao despertar eu vendia-lhe a alma, como o Fausto.*

## Prémios literários e tendências do romance francês

por *Urbano Tavares Rodrigues*

Neste começo de Novembro, triunfa em França o exotismo no dominio literário, com a atribuição do «Prémio dos Leitores», que abre agora a série sempre discutida de prémios anuais, aos romances «O Mago do Sertão», de Lucien Marchal, e «Vagabundo dos Andes», de Bernard Deleuze, o primeiro dos quais, situado no Ceará, glosa o tema inesgotável da Campanha de Canudos que, pelo seu parentesco apaixonante com a heresia dos Cátaros, vem, desde a obra monumental de Euclydes de Cunha, seduzindo, em França, como em Portugal ou no Brasil, gerações sucessivas de intelectuais e artistas. Com a eleição destas duas obras, ricas de aventura e de intriga, afirma-se também o gosto do publico pela literatura de acção, pelo romance torrencial, movimentado.

Já «Le hussard sur le toit», de Jean Giono, que no ano passado obteve grande êxito e causou certo espanto, representava da parte deste autor um abandono dos temas lirico-sensuais da sua Alta-Provença, pela narrativa histórica que o publico de novo aplaude, distinguindo, acima de outras, obras menores com base histórica, vivas e incidentadas, como, por exemplo, a «Caroline Chérie», de Cécil Saint Laurent. Não creio, porém, que esta corrente do gosto francês signifique cansaço de espirito, reacção contra o cerebralismo de autores como Sartre e Camus. Não, o que se verifica é antes uma diversidade de interesses que só pode favorecer o fenómeno literário. Venera-se á mesma o romance de ideias; há até, de certo modo, uma mentalidade de época, lógica e discursiva, que impõe a quem pretenda estrear-se na ficção toda uma complexa problemática e a insensata obrigação de resolver, de propor soluções. Cultiva-se, todavia, a arte essencialmente novelística de sugerir, e o puro talento narrativo, desprevenido, despretencioso, volta a receber honras de primeira grandeza, ganha plebiscitos. Assim se explica que, de entre os estrangeiros mais lidos, Aldous Huxley, intelectual, irónico, ensaístico, por vezes quase algébrico, rivalize, na curiosidade que continua a despertar em França, com o subtil mistico do amor, intérprete vendado da existência, dos residuos temporais e das coisas secretas, que é Charles Morgan, ou com Somerset Maugham, mestre incontestável no oficio de bem contar histórias. Assim se explica que, a par de Sartre a Camus, Mauriac, «virtuose» do exame de consciência em conflitos dramáticos, vagamente banhados de luz regional; e Henri Troyat, muito mais preocupado com o indivíduo do que com a sociedade e muito mais com a psicologia, á maneira destoiewskyana, do que com a metafísica em voga, partilhem com Giono, com Claudel, com o olímpico e sarcástico Montherlant, a glória de hoje. Todavia, há lugar em França, num segundo plano, para a literatura depoimental de Louis Martin-Chauffier, de Vercors, de Jean Paulhan, de Perret ou de Robert Merde, cujo «Week-End á Zuydcoot», premiado há dois anos com o «Goncourt», marcou uma reacão salutar contra a abusiva simultaneidade literária de pensamento e acção, apresentando os homens na guerra (Dunquerque) sob uma caracterização fruste, quase animalesca, para que, através dos seus gestos instintivos e brutais, vissemos sedimentar pouco a pouco as ideias humildes que seriam a conquista do tempo vivido. No panorama variadissimo da prosa francesa actual, há ainda lugar para os estilistas, como Julien Gracq, autor do famoso «Rivage des Syrtes», também premiado com um Goncourt, cuja recusa fez escandalo e valeu ao romancista considerável êxito de livraria.

A França acolhe Georgiu e Koestler, profetas e juizes da nossa época, mas não desdenha o seu Francis Carco, tão sómente mergulhado em poesia saturniana, quer trace o retrato de Villon, quer recrie, num realismo patético e pungente, os sórdidos «faubourgs» do crime, as ruas da prostituição, onde nascem e vivem figuras nocturnas, podres e comoventes como Jésus la Caille, Fernande, Pépé La Vache. Malraux, apóstolo do esforço «quixotesco», em cujo

(Continua na página seguinte)

ACONTECIMENTO LITERÁRIO

O GRANDE ROMANCISTA

HERMANN HESSE

PRÉMIO GOTTFRIED KELLER

PRÉMIO GOETHE

PRÉMIO NOBEL

PELA PRIMEIRA VEZ TRADUZIDO EM PORTUGAL

NO EXTRAORDINARIO ROMANCE

ELE E O OUTRO

Prefácio do Prof. DELFIM SANTOS

GUIMARÃES EDITORES — Rua da Misericórdia, 68 — LISBOA

# LIVROS e AUTORES

COMENTÁRIOS DE ARTUR PORTELA

## ROMANCE

### ESTRADA
por Manuel Mendes

Manuel Mendes é um dos valores da novelística moderna. Trouxe á literatura um temperamento próprio, que se afirmou principalmente, em *Bairro*, livro que teve a sua hora e nomeada, no cada vez mais vasto e denso mar da nossa literatura. Marcou um lugar aparte, ou melhor, foi uma vaga mais alta, que ao longe, se distinguia, o que já é alguma coisa. Diremos mesmo é muito, porque isso constitui, dentro da nossa improvisada imagem, uma expressão de força, de soberania intelectual, por mais desgrenhada e vertilhonante que essa onda se arremeçasse ás alturas, antes de se despedaçar contra a falesia, porque mesmo nesse caso saltou sobre muitas outras, alagando tudo, ou pulverizando-se em cristais e espumas, trespassadas pela luz, em refrangencias cintilantes de arco iris.

*Manuel Mendes*

Manuel Mendes merecia um estudo largo. Nele fundem-se a emoção e o implacavel, uma linguagem, por vezes, dura, e outras, aliciante de sensibilidade recalcada. Prende o homem á natureza. Quase todos estesseu s contos da «Estrada» começam com um descritivo paisagistico, senão de estações, no seu ciclo de frio e de calor, Verão ardente, incandescente, ou Inverno, negro e desabrido que integram o drama ou a comedia das suas personagens no próprio ambiente. Vê-se que é um perscrutador intenso, de pupila luminosa, para o qual o cenário, por vezes, em pinceladas de artista, sacudidas e vibrantes, determina, além das condições físicas e outras dos seus herois, o modulo da acção narrativa. Dir-se-ia, pois, que para ele, a natureza cria estados de alma, como que talha destinos, e, se não isso, que influi, poderosamente, na vida dos seus tipos.

Outra caracteristica curiosa de Manuel Mendes, já marcada, anteriormente, antes deste seu belo livro de novelas «Estrada», é a simpatia que ele tem pelos vagabundos, os anónimos, os que nasceram do acaso e ao acaso vivem, que trilham os caminhos, perdidos no rumo, ora enterrando os pés na lama, ora na poeira, ou até na areia dos cabedelos. Sombras humanas, que marcham, aqui caem, além repousam, mais longe se perdem. Como vêem não é, apenas, o titulo simbólico de «Estrada», aliás tirado do primeiro conto, que determina o autor. Há nele de facto, na sua idiossincrasia, o quer que seja de deambulatório, ou melhor, o sentido de evasão, entre um ceu livre, que pode ser desfrutado até á embriaguez no seu azul eufórico, por todos os miseraveis, e de uma terra, sem muros, por vezes, sem sombras, mesmo dura, mas, no entanto aberta e generosa a todos os sonhos.

Neste livro, Manuel Mendes determina melhor as suas brilhantes qualidades de escritor. Não sei porquê, embora seja outro o estilo, quer-nos parecer que o podemos consideral, de certa maneira, um discipulo de Raul Brandão.

Não é tão tragico, nem alucinado. Pelo contrário, é mais real e normal no equilibrio das suas faculdades. O que o dos «Pobres» tinha em nevroze, em sonho, em pinceladas negras a escorrer noite: Manuel Mendes opõe uma disfarçada filosofia de optimismo, como que um grito gaiato de «sans-culotte», sem, no entanto, deixar de nos empolgar pela realidade viva e palpitante. Expõe os casos. Não conclui, na sua defesa ou no seu castigo, como que dizendo-nos: a vida é assim! Essa força que se sente galvanizando a pena de escritor é a resultante da sua fibra, da sua energia, da sua vontade. «Estrada» fora, desenha as suas figuras, e algumas delas, com um cinzelado bronzeo, digamos, de movimento, crispação e expressão rodinesca. Quanto a nós, para sermos sinceros, o melhor conto, não é o que abre o livro embora, os seus laivos amenos, a sua tipica linguagem popular, a própria biografia (diga-se) da estrada, entre cenas de tragédia, estejam certissimos. Apontamos, porém, como admiravel modelo «girassol», a história de um vagabundo e de um cão.

A maneira forte como está escrita, em palavras musculadas, a intensidade afectiva, que abraça aquelas duas vidas, desamparadas, sózinhas, no Mundo, a morte do rafeiro, no meio do caminho, abrasado de Sol,—tudo isso constitui um quadro de humano vivo, realizado, em profundidade, pintado com as tintas da própria verdade.

«O Preto Saul» é outra vigorosa novela, esta passada á beira mar, talvez Nazaré, em que um negro, que veio de longe, nem ele sabe de donde, já pela distancia, já pelo tempo, se deixa fixar, aproveitando as safras do peixe de Verão, até que morre faminto e de frio, quando o oceano não se deixa domar pela quilha dos barcos. A simplicidade do conto, a sua penetrante intensidade humana, tornam-no, de facto, exemplar.

O «Viajante» dá-nos a impressão de ser um dos mais pessoais, como maneira de Manuel Mendes.

E' de um pitoresco sorridente, exacto, fotografico, para depois, rapidamente, guinar para um campo psicológico, o «coup de foudre» sentimental, que todos os elementos reunidos, dos temperamentos das figuras, o homem alacre, efuzivo, transbordante de alegria e a mulher silenciosa, tacita, e recolhida, explicam plenamente. O caso da atracção dos opostos.

«Paz de Alma», embora de feitio anedótico, define um tipo que ainda talvez não fosse tocado na literatura, e «A Noite» tem profundidade e emoção.

Manuel Mendes é, afinal, o escritor dos caminhos longinquos, dos seres anonimos, dos dramas ignorados. Com uma pena forte que lhe obedece a todos os impulsos, dá-nos a impressão por vezes, de um água-fortista. Ele próprio diz na dedicatória a Adolfo Bravo que não gosta das «meias-tintas», pelos cambiantes moles e adocicadas, em que a verdade se dilui e a maior parte das vezes se perde. Por isso me pareceu melhor esta forma brusca, rude e cortante, *Sociedade Nacional de Expressão).*

## CULTURA

### GAZETA LITERÁRIA
I e II numeros

Esta divida há muito devia ter sido paga, por isso agora a restituimos, nesta pequena nota de recessão, com os devidos juros de mora.

Trata-se da simpática «Gazeta Literária», que apareceu a lume, na capital do Norte, sob a direcção do nosso brilhante camarada Mário do Amaral, e que é orgão da Associação dos Jornalistas e Homens de Letras do Porto.

Aplaudimos, calorosamente, semelhante iniciativa. Medimos bem o esforço que ela representa, os sacrificios que foram necessários para o seu aparecimento. Mas, francamente, não nos admirámos. O Porto, na tenacidade e vontade de seus filhos, é uma terra abençoada de milagres.

A «Gazeta Literária» surge na hora própria. Tem o aspecto atraente de uma autêntica revista documental, que versa superiormente os problemas da profissão jornalistica e os culturais, com a mesma largueza e ponderação. Com 40 páginas, impressa em bom papel, modelarmente redigida, e de formato atraente, traz com ela um sopro renovador e salutar. Sairam já dois numeros.

No primeiro destacamos, entre outros artigos, a história da «Gazetta Literária», ao que aparece o primeiro orgão periódico, que apareceu em Portugal em 1641, um ano depois da manhã radiosa e triunfal da nossa independência. Como se demonstra, o jornalismo é um dos elementos primordiais da autonomia das nacionalidades, não, apenas, como difusão de noticiário próprio, mas ainda como instrumento cultural.

Nesse tempo, como se lê nesse estudo, os jornalistas chamavam-se diaristas—o que seria menos eufórico, mas talvez fosse mais português.

Outros artigos de interesse contém o primeiro numero como «Uma fase palpitante da história da Associação dos Jornalistas e Homens de Letras do Porto», de Joaquim Salgado; «O Português e a Humanidade», de Miranda Mendes; «Jardim da cidade», versos de Maria Mesquita da Camara; «A evolução das artes plásticas no Brasil», do ilustre professor Joaquim Lopes; uma evocação de Guedes de Oliveira, por Mário de Figueiredo; a história da Casa dos Jornalistas nortenha, iniciativa de Loureiro Dias, pelo próprio; «Livros e Autores», na qual se faz a biografia de Fernando Namora, e muitos outros artigos e secções—tudo leve, brilhante, intelectualmente, digestivo, apresentado por mão de mestre.

No segundo numero, agora publicado, a «Gazeta Literária» conquista novos louros. Biografou Rodrigues Sampaio, entrevistou Ferreira de Castro, examina vários problemas profissionais; António Cruz explica por que a hemeroteca do Porto se chama Sala de Ramalho Ortigão; Adolfo Casais Monteiro fala da situação do tradutor em Portugal; Pinheiro Torres do patrono dos jornalistas católicos em Portugal, etc., etc.

Como vêem, «Gazeta Literária» variada, eclectica, vem assumir um lugar que não estava preenchido nas nossas publicações. Liga os jornalistas com os escritores, e tantos daqueles o são. Numerosas gravuras ilustram o texto. Felicitamos Mário do Amaral pela sua obra. E que ela, já que não pode ser rendosa, vingue, enraizando como uma boa árvore em terreno fecundo, para que o seu tronco cresça depressa, dando-nos cada vez mais, largamente, amena sombra espiritual.

## ECONOMIA

### ESTUDO SOBRE O RENDIMENTO NACIONAL
pelo dr. Amaro D. Guerreiro

O problema da determinação do rendimento nacional, já tem tomado noutros países o seu lugar entre os grandes problemas de administração publica; entre nós já essa importancia foi acentuada quando, no ano findo, foram publicados os primeiros numeros, colhidos oficialmente, ainda que a titulo provisório.

No plano doutrinário e no da investigação prática não havia, entre nós, um livro que tratasse o problema em todos os seus variados aspectos; o livro do dr. Amaro D. Guerreiro, recentemente dado a publico, sob o titulo de *Estudo sobre o Rendimento Nacional,* conseguiu apresentar o asssunto sem esquecer nenhum dos seus aspectos: a definição de conceitos básicos, o uso dos numeros do rendimento nacional, os métodos de cálculo, tudo o autor tratou com a profundidade que vem do seu vasto conhecimento teórico do tema e da sua larga experiência na actuação prática, apresentando a obra em forma acessivel a todos, tornando assim possivel alargar a todos a compreensão de um dos aspectos de mais alto interesse no campo da economia.

Os leigos, mas interessados nestes assuntos, como todos os estudiosos, têm agora oportunidade de tomar conhecimento da amplitude do problema, no primeiro trabalho de conjunto publicado em lingua portuguesa.

# Prémios literários

(Continuação da página anterior)

nome se fala para o «Nobel» deste ano; Duhamel, criador do imortal Salavin; Roger Martin du Gard, com a sua documentada e sólida análise de uma familia burguesa—os Thibault; Maurois, grande senhor da sensibilidade, lucido e subtil no romance como na biografia; Lacretelle, dissecador de taras de adolescências perturbadas e tocadas de mistério; Jules Romains, tão espirituoso *blagueur* nos «Copains» como sério construtor dos seus «Homens de boa vontade», representam outras tantas tendências mais ou menos diversas do meio século e não perdem o pé em frante dos mais modernos. No campo da fantasia, do malabarismo, da pirueta, com um raro sentido estético, renovando-se sempre, sempre independente, na novela, no Teatro, no cinema, na pintura, porventura sem génio, o talento mais brilhante, mais assombroso destas várias gerações é talvez Jean Cocteau, que dos «Meninos Diabólicos ao «Regreso Eterno», aos «Parents Terribles», passando pelos «Noivos da Torre Eiffel» e pelos «Cavaleiros da Távola Redonda», ora desafina a capricho, ora promete céu de novidade num mundo fantástico de fabulosas convergências artísticas.

No meio, porém, desta pluralidade de tendências, desenha-se entre os mais novos um movimento, que tem seus aspectos crueis e um significado profundo. Em muitos romances ultimamente aparecidos multiplica-se o crime, não o crime crapuloso e por vezes sombriamente romantico das personagens de Carco e de Pierre Mac Orlan, mas o crime puro, frio, absurdo, como acto gratuito, como revolta contra uma existência sem sentido, como furia de impotência. Na origem desta predilecção literária pelo morticinio está provàvelmente Gide, estão as suas «Caves du Vatican», está também Albert Camus, com o seu «Estrangeiro», com o seu «Caligula», que por haver descoberto a transitoriedade de todas as coisas e de todos os sentimentos, até do amor, até da recordação, se arvora em carrasco dos entes que o rodeiam, enviando-os arbitràriamente á morte, em desafio a um destino cego e louco. Confrange, de certo modo, ver que Albert Camus, espirito elevado que fez a sua crise de revolta—revolta criadora, de resto—e evoluiu num sentido literário de quase santidade laica («A Peste») defendendo, por ultimo, acima de quaisquer ideais publicos, o respeito pela existência humana («Les Justes»), está realmente ligado a um movimento deste género, que também compromete Faulner, o próprio Graham Green e sobretudo, mais do que qualquer inteligência humana, a Guerra. Essa é a maior responsável. A morte tornou-se moeda corrente. Na vida e na literatura. Nem causa já espanto o caso dos J-3, estudantes do liceu que mataram, por matar, ou por pouco mais do que isso, um seu colega, mistificador e incauto, Alain Guyader.

Matar em literatura é uma atitude metafísica e uma moda. Alain Bosquet, no seu recente romance «La Grande E'clipse», começa por trucidar, logo nas primeiras páginas, desta mesma maneira, cinco criaturas humanas. Ele própria explica que o seu herói quer agir, desempenhar o seu papel no Mundo, e como os acontecementos o ultrapassassem, vinga-se, matando. Vinga-se de quê? Do facto de existir, de se encontrar como se encontra, cheio de estranheza, num universo sem valores. Do principio ao fim do livro, sucede-se a violência, com requintes de sadismo, uma descabelada sensualidade, frenética, anormal, raiando pela loucura nos raros momentos em que convence.

Não pretendo roubar a este género de literatura o seu mérito, nem julgar se ela tem sobre a mocidade uma acção corrosiva ou se é inversamente a juventude de hoje que lhe dita os moldes. Kafra, no seu «Castelo», já sugeria todo o ilogismo da vida: defronte do castelo, aonde não tinha acesso, o seu herói era bem só e bem estrangeiro. Vem agora a metralhadora levar ás ultimas consequências o desenvolvimento natural desta atitude literária. Pessoalmente confesso que ainda prefiro a este produto das penas especulativas, trágicas e sangrentas, que corre aliás o risco de se baratear, outro tipo de romance, angustioso ou não, de tons claros ou de tons escuros, que seja menos simbólico e mais sincero, ou até, á falta desse género maior, qualquer forma inocente e verdadeira de impressionismo ou de memorialismo lirco.—U. T. R.

CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS:
PESO: 3,900 K. • REGULADOR DE TOQUE • TABULADOR AUTOMÁTICO • FITA DE 2 CORES

*Representantes exclusivos*
ESTABELECIMENTOS SIDA, L.DA - R. S. Nicolau, 46-48 - Tel. 3 3027 - LISBOA

*Distribuidores no norte*
ARAÚJO & SOBRINHO, SUCRS. - L. S. Domingos, 50 - Tel. P.P.C. 2 9151 - PORTO



## A semana do «Sempre Fixe»

**O «SEMPRE FIXE», jornal humoristico, sai ás quartas-feiras, mas a sua leitura, que o dispõe bem, dura toda a semana.**

# A população é convidada

## a colaborar na campanha

## destinada a resolver o problema dos cegos

(Continuação da 1.ª página)

população infantil tem baixado acentuadamente.

Deve-se este magnífico e reconfortante resultado, em especial, á assistência nos partos e á criação, de preferência nos centros marítimos, de dispensários de combate ao tracoma e de escolas privativas para tracomatose.

### Estabelecimentos existentes actualmente

Para o ensino dos cegos existem, actualmente, em Lisboa, os asilos António Feliciano de Castilho (a cargo da Associação Protectora do Ensino dos Cegos) e o Asilo Branco Rodrigues, da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, com a capacidade de 120 cegos; no Porto, o Asilo dos Cegos de S. Manuel, da Santa Casa da Misericórdia do Porto, com a lotação de 50.

Para recolhimento de cegos indigentes existem: o Asilo de Cegos Pereira de Lima, da Misericórdia do Porto (lotação: 32); o Asilo dos Cegos de Santa Maria, de Lisboa (lotação: 70 cegos); o Asilo de Cegos de N. Sr.ª da Saude, em Lisboa, (lotação: 32 cegos e cegas); o Asilo de N. S.ª Consoladora dos Aflitos, em Lisboa (lotação: 43 cegos e cegas); o Asilo de Cegos de N. S.ª da Esperança, em Portalegre, em que acaba de ser fundado o Asilo de Cegos Dr. João Baptista Rolo, de Évora (lotação: 40 cegos e cegas); o Asilo de Cegos e Aleijados de N. S.ª de Semide, em Miranda do Corvo (da Junta de Província da Beira Litoral), para 22 assistidos.

A Associação de Luís Braille concede subsídios e procura colocação para os cegos seus associados.

O Instituto de Assistência á Família e o Instituto de Assistência aos Inválidos subsidiam, em regime de assistência familiar, elevado numero de cegos.

### Um conceito errado

No entanto, os dez mil cegos que existem em Portugal, não foram educados para se bastarem a si próprios. Contribuiu para este estado de coisas o conceito errado de ver em cada cego, fatalmente, um musico. E o facto é que, além da nota triste e comovedora que os cegos nos oferecem pelas ruas, são ainda explorados por homens válidos—chegou-se até a publicar anuncios pedindo musicos cegos para tocarem nas ruas!—que chamam a si a melhor parte dos óbulos dados pela população.

Dos dez mil cegos existentes, segundo as estatísticas, só novecentos e poucos trabalham. E' para os restantes, que forem recuperáveis, que se pretende encontrar ocupações, de forma a dar-lhes a doce ilusão de que são eles que ganham os meios de subsistência. Aos inválidos dar-se-á asilagem total, em estabelecimentos próprios ou em secções a criar em asilos comuns.

### Como se pretende resolver o cruciante problema

Como se pretende resolver o cruciante problema dos cegos? Partindo do principio de que dentro de anos, os cegos de 50 anos, actualmente em maior numero, deixam de existir, o problema estará solucionado com a criação de escolas de ensino literário e profissional para a população cega infantil. Estes cegos, convenientemente apetrechados para a vida, trabalharão em industrias que o estado subsidiará. Para os cegos adultos recuperáveis criar-se-ão escolas apenas de ensino profissional, visto ser-lhes mais difícil adaptarem-se ao ensino literário.

Quanto aos inválidos totais serão asilados nas condições convenientes, que a sua dolorosa vida interior reclama. Serão criadas agências de colocações especiais, reservando-se para cegos as ocupações mais indicadas.

Este plano é de experiências feito, não admitindo duvidas o seu resultado.

### Os objectivos da campanha

Para se conseguir realizar os objectivos do programa elaborado para solucionar o problema dos cegos são necessárias verbas elevadas. E', pois, natural que a população, com a abnegação e com o sentimento de justiça que sempre a caracterizaram, mais uma vez acorra á chamada, contribuindo, segundo as suas disponibilidades, para uma obra social de grande transcendencia.

Ao Ministério das Finanças será, a seu tempo, pedida a contribuição do Estado.

Para já, dando inicio a uma jornada grandiosa de bem-fazer, o Instituto de Assistência aos Inválidos, com o alto patrocinio oficial, resolveu que o dia 13 do próximo mês de Dezembro—dia de Santa Lusia—ceja, em todo o território português, considerado o «Dia do Cego». Entretanto, a partir do dia 1 de Dezembro, promover-se-á uma intensa campanha, divulgando e comentando os objectivos desta cruzada; serão organizadas festas artísticas nos principais centros populacionais do Continente, e aproveitadas as habituais competições desportivas, teatros, cinemas, etc., para obter, através de uma reduzida receita complementar, a ajuda preciosa de tais organizações; promover um grande peditório nacional e a abertura de subscrições parciais nos bancos, companhias e outras organizações; emitir uma estampa, dedicada aos cegos, que será vendida, em todos as terras do País, nos dias 13, 14 e 15 de Dezembro, e enviada, com o mesmo objectivo, para os vários pontos do Mundo, onde residam portugueses. Finalmente, é confiada á iniciativa generosa de cada português, seja qual for a sua posição social, a escolha do melhor processo de cooperar neste movimento.

Prevê-se para breve—disse, a terminar, o sr. ministro do Interior—a criação de uma lotaria especial para cegos, e estuda-se a possibilidade de conceder a estes o previlégio de requisitantes á Santa Casa da Misericórdia, de bilhetes da actual lotaria.

Finalmente, o sr. dr. José Pinto de Aguiar —a quem o sr. dr. Trigo de Negreiros louvou, durante a exposição que fez aos jornalistas, pelo seu entusiasmo e grande dedicação á causa dos cegos—fez também considerações sobre a assistência concedida, actualmente, aos invisuais, e ácerca da campanha que vai realizar-se. Concluiu as suas considerações, agradecendo ao ministro o interesse manifestado e o patrocinio precioso.

# Um alvitre

## acerca do monumento

## a erguer em Sagres ao Infante D. Henrique

A propósito do artigo que há dias escrevemos acerca do Infante D. Henrique e da necessidade de pagar a divida que continua em aberto, erguendo no promontório de Sagres um monumento digno da obra de que ele foi o grande impulsionador, escreve-nos o sr. dr. Francisco Fernandes Lopes, para nos dizer que o projecto aprovado há anos, da autoria do arquitecto Carlos Ramos, não se construiu pelas seguintes razões, entre outras que o signatário desconhece: o autor do projecto teve a lealdade de dizer, no seu relatório, que seriam necessárias obras de consolidação, em futuro não muito distante, dada a estrutura esponjosa do promontório, com grandes cavernas, que o mar vai desgastando.

As entidades competentes sustaram, então, a execução do projecto, não só por essa circunstancia, mas também pelos pesados encargos financeiros que acarretavam as obras indispensáveis á consolidação do terreno, não fossemos algum dia assistir ao pavoroso afundamento do promontório com a respeitável massa de cimento que se ia colocar em cima.

Evidentemente que, com um projecto de menor magnitude, cujo peso pudesse ser suportado pelo promontório, o caso mudaria de figura.

O nosso correspondente lembra que o aluminio ou outro metal mais leve mas tão duradouro como o bronze poderia resolver satisfatóriamente o problema. Aos técnicos compete dizer se esta solução é viável e ás entidades competentes pertence a ultima palavra em tal assunto, que reputamos verdadeiramente nacional e urgente.

# A M. P. comemora

## no dia 1.º de Dezembro a data da restauração da independência

A Mocidade Portuguesa comemora no próximo dia 1 de Dezembro, em todo o País, a data da restauração da independência, que é ao mesmo tempo consagrada como sendo a festa nacional daquela organização. As cerimónias, promovidas e organizadas em Lisboa pela Delegação Provincial da Estremadura, terão começo ás 9 e 30, com missa na igreja de S. Domingos, em que será celebrante o sr. bispo de Priene. Nela participarão representações de todos os centros e os dirigentes da M. P.

A's 10 horas estará concluida a concentração, no Parque Eduardo VII, dos filiados que constituirão três falanges. O desfile terá começo ás 10 e 15.

A' passagem em frente do monumento aos mortos da Grande Guerra, as unidades prestarão continência. Junto ao monumento da Praça dos Restauradores, efectua-se ás 11 e 5 a tradicional cerimónia da colocação de flores na base do monumento pelo ministro da Educação Nacional, com a presença do comissário nacional da M. P. e de outras entidades oficiais.

Depois daquela cerimónia, proceder-se-á á condecoração de graduados, promoção de novos comandantes de falange e passagem de escalão dos novos cadetes do corpo de milícia n.º 1. Terminadas as cerimónias, inicia-se novo desfile em direcção do Terreiro do Paço.

## Sociedade de Belas Artes

Tomam, amanhã, posse pelas 17 e 30, os novos corpos-gerentes da Sociedade Nacional de Belas Artes. E' presidente da direcção o brilhante pintor Fernando Santos. Espera-se que ao acto assistam muitos sócios.

# Partem e

## da P

## os quarenta e u

## á volta

Esta noite, quando soarem as 24 horas, começarão a partir da Praça do Marquês de Pombal, e com intervalos de um minuto, conforme consta do regulamento da prova, os concorrentes á 4.ª Volta a Portugal em automóvel. Cercados de ambiente de carinhoso estímulo e de sincera admiração, os corredores abalarão animados da esperança de chegarem ao fim vitoriosos, porque, na verdade, poderão considerar-se bons vencedores todos que concluirem a mais difícil prova automobilista até agora disputada no País. O Clube «100 á Hora», o organizador, envidou esforços para que aos concorrentes, dentro das suas possibilidades, se preste a necessária assistência durante a árdua competição, contando, como de costume, com os preciosos préstimos das entidades oficiais e de firmas comerciais intimamente ligadas ao desporto do automobilismo.

Percorrer-se-ão 2.055 quilómetros, á média de 45, com pequenos altos aproveitados para a efectivação de provas complementares, que serão as seguintes:

A' passagem de Monte Gordo (estrada da Mata), um quilómetro de arranque, seguido de um quilómetro lançado; na passagem entre Manteigas e Gouveia: três quilómetros de velocidade, seguidos de vinte quilómetros de regularidade; no estádio do Lima, no Porto: prova de perícia; na passagem em Lisboa, Praça do Império: 400 metros de arranque com travagem; na chegada ao Estoril: prova de perícia.

A prova de perícia, marcada para hoje, ás 21 horas, no Parque Eduardo VII, depois de aprovada pelas entidades competentes, pelas mesmas foi anulada quase de chofre e na altura em que aos organizadores já não era possível, por escassez de tempo, transferi-la para outro local.

O mapa geral horário da competição é o seguinte:

Hoje, ás 24 horas, partida dos concorrentes. Amanhã, ás 9 h. e 36 m., chegada a Monte Gordo, onde se efectuarão as duas já referidas provas complementares; ás 12 h. e 20 m., partida de Monte Gordo. No sábado, ás 0 h. e 44 m., chegada a Manteigas, onde se realizarão também duas provas complementares; ás 2 h., partida de Manteigas; ás 17 h. e 29 m., chegada ao Porto, disputando-se, no Estádio do Lima, a aludida prova de perícia. No domingo, ás 0 h. e 30 m., partida do Porto; ás 8 h. e 14 m., chegada a Lisboa (prova complementar, na Praça do Império); ás 10 h. e 40 m., partida de Lisboa; ás 11 h. e 7 m., chegada ao Estoril; ás 14 h. e 30 m., ultima prova complementar.

Para se avaliar da rudeza desta competição, bastará atentar que em 2.055 quilómetros de marcha, de noite e de dia, os períodos de neutralização, para a realização das provas complementares, terão a seguinte duração: Monte Gordo, 2 h. e 44 m.; Manteigas, 1 h. e 16 m.; Porto, 7 h. e 1 m. e Lisboa, 2 h. e 26 m.

Mapa itinerário:

Lisboa a Monte Gordo (432 quilómetros), por Vila Franca de Xira, Pegões, Marateca, Alcácer do Sal, Santiago de Cacém, Odemira, Lagos e Faro; Monte Gordo a Manteigas (558 quil.), por Mértola, Beja, Reguengos, Borba, Elvas, Campo Maior, Portalegre, Castelo

# A visita a Angola

## dos dirigentes da U. N.

LUANDA, 27.—Ultimando a visita a Angola dos srs. engenheiro Cancela de Abreu e comandante Henrique Tenreiro, os dirigentes da União Nacional partiram num avião especial do Lobito, chegando a Luanda ás 11 horas.

Hoje, pelas 17 horas, na presença de numerosos convidados e gente do mar e clubes náuticos, o sr. comandante Henrique Tenreiro preside, no edificio do clube na ilha de Luanda, á cerimónia do lançamento á água dum «snipe» por ele oferecido ao Clube Naval de Luanda.—(Lusitania).

# BARBARA VIRGINIA E SUA MÃE

## sofreram um desastre em S. Paulo

Um telegrama de S. Paulo dá noticia de terem ali sofrido um desastre a declamadora Barbara Virginia e sua mãe, quando seguiam em automovel na Rua Anchieta daquela cidade brasileira. Por este motivo foi adiada uma homenagem que intelectuais e artistas de S. Paulo iam promover por motivo do aniversário de Barbara Virginia, cujo estado não inspira cuidados, não se podendo, infelizmente, dizer o mesmo da mãe da artista.

## O parque de jogos de Setubal

SETUBAL, 27 (Pelo telefone)—Uma comissrepresentativa das actividades locais, acompanhada de algumas entidades, será recebida, amanhã, pelos srs. ministros das Corporações e das Obras Publicas, respectivamente, ás 15 e 30 e ás 17 e 30.

Aquela comissão vai pedir o auxílio necessário para a construção do futuro parque de jogos do Vitória Futebol Clube, desta cidade.


**Casquilho Faria, L.da**

Compra. Venda e Administração de Propriedades.

R. VICTOR CORDON, 7—LISBOA
TELEFONE 2 8715

**FESTAS DO FIM DO ANO**

**MADEIRA**

MILAGRE DO ATLANTICO

"Atlantica"

ORGANIZA MAIS UMA EXCURSÃO A BORDO DO

**«SERPA PINTO»**

COM O PATROCÍNIO DO
SECRETARIADO NACIONAL DA INFORMAÇÃO
Inscrições / Informações

CASA ATLANTICA DE VIAGENS, L.DA

Rua Capelo, 4-A — LISBOA — Telef. 32294
R. Entreparedes, 17 — PORTO — Telef. 26544

**ADICIONANDO**

**AO ÓLEO DO MOTOR**

**O B**

Maior facilidade
Maior «reprise»
Maior potência
Melhor lubrificaçã
Abaixamento de
Funcionamento
Maior duração do

Agente exclusi
R. de S. Bento, 178

**MAIORAL**

VILA FRANCA DE XIRA

TELEFONE 150

SOB NOVA GERÊNCIA

# sta noite

## ça Marquês de Pombal

## m concorrentes

## Portugal em automóvel

Branco e Covilhã; Manteigas ao Porto (696,750 quil.), por Gouveia, Celorico da Beira, Bragança, Chaves, Braga, Monção e Viana do Castelo; e Porto a Lisboa (348 quil.), por Aveiro, Figueira da Foz, Leiria, Caldas da Rainha, Torres Vedras e Loures.

Quarenta e um automobilistas se inscreveram na 4.ª Volta—apenas menos um que na Volta do ano passado, muito mais suave do que a que vai começar dentro de poucas horas. Tal parece significar que entre os desportistas do volante», além do brio que os leva a desafiar as maiores contrariedades, e a despeito do belo espírito de camaradagem que os une, há a latente preocupação de se estabelecer uma escala de valores, a qual só será possível mercê da organização de provas de extraordinária envergadura, como é a do Clube «100 á Hora», e que exigem dos automobilistas muita experiência, grande soma de conhecimentos e verdadeiras faculdades para a prática da aliciante modalidade desportiva.

## Há 30 anos

## Os católicos e as eleições

*Em 27 de Novembro de 1922, o «Diario de Lisboa» registava, em seguida ás eleições de freguesia, que se tinham realizado na véspera em Lisboa:*

«Outra causa que bastante deve ter contribuido para abrandar o zelo eleitoral, nas fileiras monárquicas foi a Pastoral dos Bispos. Estes entenderam, na sua alta prudência, torná-la publica, precisamente no dia da consulta ao eleitorado. Muitos católicos, fieis ao antigo regime, tomaram-na na devida conta, ficando em casa. Mostraram-se atentos á voz dos seus pastores e evitaram os «azares» do espancamento.

Que se diz na Pastoral? Preconiza-se a doutrina de que os católicos não devem inscrever-se em partidos nem tomar atitudes em defesa destas ou daquelas instituições politicas.

## As festas de Goa

### prometem ser brilhantes

GOA, 27—A fim de receber os ministros da Justiça de Portugal e da Espanha, seguiu hoje para Bombaim o sr. capitão Carmo Ferreira, chefe do gabinete do governador-geral da India portuguesa.

Esta capital aguarda com entusiasmo a chegada dos srs. professor Cavaleiro Ferreira e António Iturmendi, que devem chegar amanhã á tarde a Goa.

Fazem-se os ultimos preparativos para a imponente recepção com que será recebido o cardeal-legado de Sua Santidade, D. Manuel Gonçalves Cerejeira. A esta recepção devem assistir mais de 15 bispos.—(Lusitania).

REDEX
E AO COMBUSTÍVEL
ERÁ
o arranque
o
emperatura do óleo
is suave
motor
o VIMA, LDA.
1.º—Telefone 6 0402

SEXTA-FEIRA: Bacalhau á Ribatejana.
SABADO: Dobrada Regional.
DOMINGO: Chispe à Portuguesa.
SEGUNDA-FEIRA (Feriado): Arroz à Valenciana e Açôrda de Sável.
TODOS OS DIAS: Caldeirada à Ribatejana.

O I CONGRESSO DE PROTECÇAO Á INFANCIA

# Medidas eugénicas na procriação

## *o trabalho das grávidas e das mães solteiras*

## foram hoje discutidos no Instituto Maternal

(Continuação da 1.ª página)

ficiação, porém, não estão no seu ambito de actividade. Tem de ser obra dos governos e das instituições com objectivos sociais. Os esforços em todos estes sentidos estão patentes, sobretudo nos ultimos anos, e prometem aumentar. E assim, é licito esperar que a queda das taxas de mortalidade infantil registada nos ultimos anos, consequência dos progressos realizados relativamente a todos os factores que condicionam a mortalidade, prossigam até ao limite permitido pelas circunstancias caracteristicas do viver da gente portuguesa».

### A Assistência materno-infantil

O segundo tema, posto pelo sr. dr. Santos Bessa, director do Centro Maternal de Coimbra, foi: «Assistência materno-infantil em geral, legislação, institutos maternais». O autor concluiu assim:

*A centralização da direcção da assistência materno-infantil, coordenando e dando orientação técnica a todas as obras de assistência materno-infantil, tal como está estabelecido na nossa Reforma de Assistência e no Decreto que criou o Instituto Maternal é o que mais convém para um bom rendimento social das instituições. Reconhece-se que o ritmo de expansão e da intensificação da acção do Instituto tem sido menor nos ultimos três anos e que, dadas as nossas taxas de partos sem assistência, de mortalidade materna, de nado-mortalidade e de mortalidade infantil, urge que o Estado lhe conceda as necessárias dotações para a criação das instituições que lhe impõe o diploma que o criou e dos serviços que lhe competem. Torna-se necessário o estabelecimento dum plano de obras a realizar num periodo de 10 anos, com determinação de precedências, tendo em vista, por um lado, as necessidades mais urgentes das populações e, por outro, o possivel aproveitamento das instituições já existentes, dos projectos já realizados ou das aquisições já feitas. Nesse plano, ordenar-se-ão não só as obras de assistência preventiva, mas também as de assistência á criança doente, incluindo, portanto, os hospitais especializados para doenças da infancia, conforme foi aprovado pela Assembleia Nacional, em 1946. Cabendo ao Instituto Maternal a preparação do pessoal para garantir o bom exito da acção que lhe incumbe e não se compreendendo como possa fazer a preparação pediátrica dos médicos nem a de enfermagem especializada na assistência ás crianças doentes do pessoal auxiliar sem ter hospitais ou centros de tratamento de crianças, torna-se indispensável completar o seu apetrechamento com instituições onde as possa fazer. Não abrangendo a O. M. E. N. nem o I. A. M. todas as modalidades de assistência de que possa carecer a criança depois dos 7 anos, deve o I. M. exercer a sua acção nessas idades em tudo que exceder a competência daquelas instituições e deverá portanto poder atender essas crianças nos seus estabelecimentos. No plano a que se refere a conclusão 3.ª, deverá promover-se a criação duma Subdelegação na sede de cada distrito, directamente dependente da delegação da respectiva zona, dando a preferência aos distritos mais necessitados e áqueles onde mais fácil e económica for a montagem desses serviços ou se afigure de melhores resultados práticos á sua acção. Igual critério presidirá á criação dos Centros de Assistência concelhios. Num plano de coordenação de actividades assistenciais á mãe e á criança, torna-se indispensável fazer preceder de parecer favorável do Instituto Maternal a criação de qualquer obra de assistência destinada áquele fim. Reconhece-se a vantagem de confiar a direcção e chefia das instituições de assistência materno-infantil a médicos especializados em Obstetricia ou em Pediatria; dado, porém, o reduzido numero de médicos especializados nos ultimos anos, torna-se necessária a publicação dum diploma que garanta a preferência da nomeação aos médicos especializados, sem o que não se colherá rendimento capaz das obras criadas e a criar e falharão por completo os objectivos da campanha assistencial á mãe e á criança. Torna-se necessário rever os termos em que foi conferida superintendência técnica do Instituto aos Centros de Assistência Social, de modo a garantir-lhe maior eficiência e reconhece-se a necessidade de estabelecer estágios de aperfeiçoamento para os médicos não especializados que neles trabalhem, de modo a tornar mais util a sua acção. Reconhece-se que o antigo Curso de Parteiras que funciona junto das Faculdades de Medicina não está á altura das exigências actuais e carece, por isso, de ser totalmente refundido».*

### Medidas eugénicas na procriação

O sr. professor Castro Caldas, de Lisboa, ocupou-se de: «Medidas augénicas na procriação; certificados pré-nupciais», concluindo assim:

*«Os nossos conhecimentos de genética humana e de clinica das doenças hereditárias, bem como das predisposições mórbidas constitucionais transmissiveis por herança não é suficientemente profunda para que se possam conseguir resultados seguramente eficazes unicamente através da procriação controlada. Sendo assim não é de admitir que o Estado imponha aos individuos esta forma de eugénica negativa. Pertencerá antes ao Estado o dever de conseguir beneficiar as qualidades da Raça através de medidas de eugénica positiva dentro das quais destacamos, como principais, a melhoria nas condições económicas da população e especialmente aquelas que facilitem a celebração de casamentos eugénicamente perfeitos. Não devem contudo os médicos esquecer os ensinamentos de genética e impõe-se-lhes a obrigação de, através duma propaganda persistente, mostrar á população os altos beneficios que podem advir para os seus descendentes se antes do casamento ouvirem e aceitarem conscientemente os conselhos médicos que lhes devem ser dados, dentro dum critério humano e extremamente cauteloso e só por aquele que dominem completamente os problemas postos pela hereditariedade».*

### Trabalho das grávidas, mães solteiras, etc...

A sr.ª dr.ª Maria Luisa Van Zeller, directora do Instituto Maternal de Lisboa, apresentou o tema: «Trabalho das grávidas, mães solteiras, etc... Revisão do que há feito e propostas a introduzir».

Alguns trechos do seu trabalho:

*«As caracteristicas anatómicas, biológicas, modificacões funcionais e outras, próprias do sexo inibem a mulher de produzir trabalho igual, ou de rendimento equiparado ao do homem, mormente durante a gestação, pelo que não é sem fadiga, cujo excesso pode levar a consequências graves, que a mulher competirá com ele em trabalhos profissionais. Há trabalhos incompatíveis com a função maternal e inconvenientes á mesma, pelo esforço a que obrigam e que se repercute na pessoa da mãe e do filho, podendo ser causa de gestações dificeis, partos laboriosos, debilidade congénita, baixa de natalidade e maior mortalidade infantil. O trabalho da mãe fora do lar contraria os bons resultados da politica demográfica dos povos; dai, a preocupação de vários países em conseguir, para as grávidas, o máximo de condições favoráveis que lhes permitam levar a bom termo a geração e criação de novos seres. Reconhece-se que as necessidades fisiológicas, ou eventuais, da mulher podem exigir periodos de repouso mais ou menos longos, antes e depois do parto. As «recomendações» anexas ao Convénio n.º 3 da Organização Mundial de Trabalho sobre a «Protecção á Maternidade», aprovado em Washington em 1919 e agora revisto em Genebra em Junho de 1952, durante a 35.ª reunião da Conferência Internacional de Trabalhos, chegam mesmo a admitir que esse repouso vá até ao prazo de 1 ano, seguramente para que a mulher possa ter o tratamento devido, e á criança, além do leite, não falte também a carinhosa assistência materna».*

E concluiu assim:

*«A verdadeira defesa da mãe e do filho reside na politica do regresso da mulher ao lar—unica compativel com a possibilidade de gerações sãs e de uma função maternal completa. Esta politica é também a unica admissivel em face da nossa Constituição. Talvez porque o Estado entende que a mulher é uma das colunas das familia e que nada deve suplantar a missão que aí lhe compete, a nossa legislação favorece pouco o exodo das mulheres para além das fronteiras do lar, em busca de trabalhos remunerados. Enquanto, porém, não se atingir a solução ideal da mulher casada poder voltar á intimidade do seu lar, sem se preocupar em ir angariar fora dele falsos suprimentos de salário que lhe permitam equilibrar o orçamento da familia, há que modificar, e desde já, a legislação em vigor, a fim de reduzir ao minimo os perigos de toda a espécie a que, dia a dia se expõem, fisica e moralmente, muitas mulheres da nossa terra e que, através delas, ameaçam assustadoramente o futuro da criança portuguesa. Quanto á mãe solteira, há que facultar-lhe amparo prudente e tratamento suficiente para que não se comprometa a saude e a vida do filho, há que morigerar os costumes para reduzir ao minimo o seu numero e também que averiguar da responsabilidade dos progenitores para que estes não se eximam aos encargos da sua paternidade».*

### A alimentação no 1.º ano de vida

«Cuidados post-natais. Alimentação no 1.º ano de vida»—foi o tema proposto pelo sr. dr. Manuel Cordeiro Ferreira, director do Serviço de Pediatria Médica dos Hospitais Civis, que começou por ler a Declaração dos Direitos da Criança, aprovada pela Sociedade das Nações, em 1924, e por outras institutições, entre as quais a O. N. U., a cuja acção se referiu, com elogio. Apontou os cuidados a ter com as crianças, não só durante a gravidez e na altura do nascimento, mas a seguir.

—O Estado—disse—deve ter uma politica tendente a assegurar a multiplicação, a conservação e a melhoria da raça, ou seja uma politica de puericultura.

Afirmou serem indispensáveis: as consultas de lactantes, com assistência médica efectiva; um serviço anexo de distribuição de leite fresco, especialmente industrial; restaurantes infantis que assegurem o fornecimento dos outros alimentos necessários; um médico-pediatra, uma enfermeira puericultora e outra visitadora; um Hospital de Crianças, uma Escola de Puericultura e um Serviço Social, dependentes duma só direcção; os cuidados médicos pré-natais, (a higiene, a alimentação, o vestuário, o peso, a medição, a temperatura, o ambiente, o leito, a posição, o arejamento, a luz, etc.); um horário certo para as refeições, embora não igual para todos; e utilização de vitaminas, além do leite das mães, que é, de longe, o melhor alimento.

Terminou, dizendo que os minerais são indispensáveis para a vida, e que todas as funções do organismo lhe estão intimamente ligadas.

### Uma Exposição da Criança

Ás 15 horas, foi inaugurada, no Palácio Foz, uma Exposição da Criança.

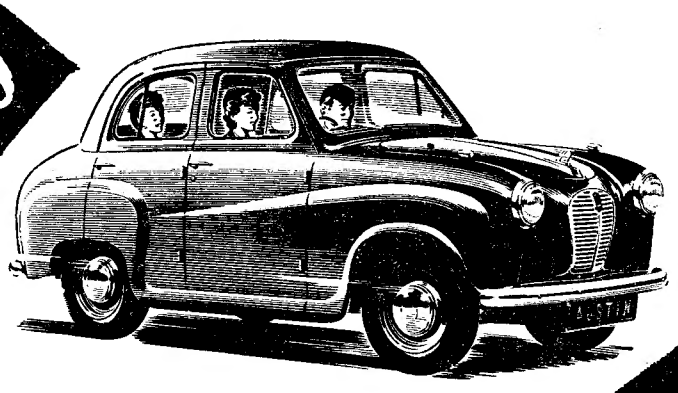
## JOÃO DE SOUSA FONSECA

O nosso antigo camarada João de Sousa Fonseca, que desempenhava as funções de director-tecnico da «Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira» deixou, a seu pedido, de fazer parte, com aquele cargo, da direcção da referida obra cultural, embora continue a assegurar a sua realização tecnica e a fazer parte da empresa editora.

IMPERMEAVEIS
HOMEM ..... 195$00
SENHORA ..... 155$00
CRIANÇA ..... 147$00
TUDO
contra a chuva e contra o frio
MALHAS
exteriores e interiores
GABARDINES
das melhores qualidades
TUDO
a preços convincentes
SÓ
até ao próximo sábado ultimo dia da grande
LIQUIDAÇÃO
NA
CAMISARIA CISNE
166 — RUA AUGUSTA — 168
SÓ
faltam 2 dias; ainda é tempo de aproveitar

UMA NOITE FANTÁSTICA
SABADO
no Casino Estoril
Com a apresentação do ilusionista JOLSON vai, no sábado, o publico do «WONDER-BAR», ter o ensejo de passar uma noite a que poderemos chamar de plena fantasmagoria. Um mundo de ilusões dentro da mais flagrante realidade.

# AUSTIN A30



## O MAIS UTILITARIO DOS CARROS UTILITARIOS

* QUATRO PORTAS
* QUATRO LUGARES
* QUATRO CILINDROS
* MUDANÇAS SINCRONIZADAS
* TRAVÕES HIDRÁULICOS

**CONSUMO: 5 LITROS AOS 100 KMS.**

**EQUIPE O SEU CARRO COM RÁDIO «EKCO»**

Distribuidores gerais:
J. J. GONÇALVES, SUCESSOR
LISBOA — EVORA — PORTO
Agentes em todos os distritos

---

## FÉRIAS DE INVERNO EM FRANÇA

NEVE, SOL, PRAZER DE VIVER...

Os campos de neve dos Alpes magnificamente equipados só estão

a duas horas das palmeiras e das flores da Costa Azul: Cannes, Nice, Menton, Monte-Carlo.

**POR COMBOIO**

Reduções de 20 ou 30 % com um

**BILHETE TURÍSTICO**

30 ou 40 % com um

**BILHETE DE GRUPO**

EXCURSÕES EM AUTOCARROS

SNCF

CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS, A C. P. OU A

SOCIÉTÉ NATIONALE DE CHEMINS DE FER FRANÇAIS
AV. JOSÉ ANTÓNIO, 57 • MADRID • TELEF. 21 61 07

---

*Para a mais alta qualidade...*

escolha o **RÁDIO**

**"HIS MASTER'S VOICE"**

---

COM A **AGULHA**

# SIMANCO

**(SInger MANufacturing COmpany)**

a sua máquina coserá melhor

**COM O**

# OLEO SINGER

**a sua máquina durará muito mais e dar-lhe-à mais rendimento**

**Agora pode comprar:**

**AGULHAS E ÓLEO SINGER A PREÇOS REDUZIDOS nas lojas e nas Agências SINGER de todo o País**

---

PREFIRA OS VINHOS DE MESA

**VALBELO**

---

**murphy**
**RÁDIO**

## MADEIRA "BORRACHEIRO"

**AVISO**

Devido á chegada da remessa para o Natal, comunica-se aos Ex.mos Srs. Comerciantes, Consumidores e Amigos que já poderão ser atendidas quaisquer encomendas que vos digneis fazer desta afamada marca de vinhos da Madeira.

Agente Exclusivo
José Pestana Henriques
RUA DE S. PAULO, 55, 2.º, E
Telefone 34577 — LISBOA

---

**murphy**
**RÁDIO**

## Excursões

PASSAGEM DO ANO EM MADRID—De 29 de Dezembro a 4 Janeiro.

MARROCOS FRANCÊS E ESPANHOL—De 31 Janeiro a 17 Fevereiro.

ANDALUZIA, TANGER, TETUAN E CEUTA—De 31 Janeiro a 13 Fevereiro.

CARNAVAL EM SEVILHA—De 14 a 17 Fevereiro. Esc. 700$00.

SEMANA SANTA E FEIRA DE SEVILHA—Partidas em 28 Março e 24 de Abril.

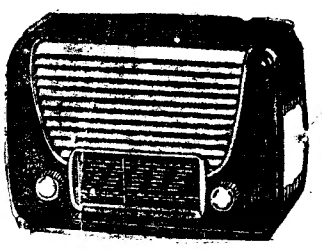
FERIAS DA PASCOA—Uma excursão especial á Andaluzia e Norte de Africa (de 28 Março a 7 Abril). Inscrições na Agência de Turismo «International-Express» Rua Nova do Almada, 36, 3.º—Telef. 21811.

**murphy**
**RÁDIO**

---

**HORNYPHON**

RÁDIOS DE NOVA TÉCNICA



**Mod. 251 Esc. 1.780$00**

Maravilha de técnica, beleza de apresentação, economia de preço! Mais um triunfo dos técnicos de Viena... berço da boa musica

# BREVEMENTE

## Volta a vender-se em Portugal e Império Português

## o melhor

# VERMOUTH ITALIANO

# CORA TORINO

DE

## Fama mundial

***Casa fundada em 1835***

Concessionários para Portugal e Império Português

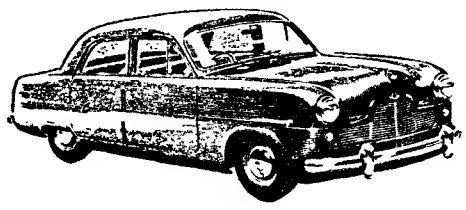
**SOCIEDADE Q. INDUSTRIAL DR. SALVI L.DA**

Depósito:

**Avenida Poeta Mistral, 17-B**

Telef. 73827

**—LISBOA—**



★ ★ ★ ★ ★

MODERNO ELEGANTE
CONFORTÁVEL
RÁPIDO SEGURO

UM CARRO PARA OS CONHECEDORES

*Apoiado pelo Serviço Ford*

# ZEPHYR SIX

## H·M·V

**O MELHOR FERRO AUTOMATICO**

A VENDA NAS BOAS CASAS DA ESPECIALIDADE

DISTRIBUIDORES:

**VALENTIM DE CARVALHO, LDA.** Rua Nova do Almada, 97-99—LISBOA

FABRICANTES:
RECONSTRUTORA AUTOMÁTICA, LDA.
PRAÇA DO AREEIRO, 5-B E 5-C-TEL. 73253-LISBOA



**murphy**
**RÁDIO**


## Francisco de Almeida

**FALECEU**

Guiomário de Almeida, Valdemiro de Almeida, Eva de Almeida Jardim e seu esposo, Jorge Alberto de Almeida Marques, sua esposa e filho e mais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido pai, sogro, avô, bisavô e parente e que o funeral se realiza amanhã dia 28, pelas 11 e 30, saindo da sua residência, Estrada de Benfica, 715, 1.º, dt.º, para o cemiterio de Benfica.

AGENCIA ABRANTES & ADRIÃO
(Martelo), R. Claudio Nunes, 39
Telefone 58912

## Francisco de Almeida

**FALECEU**

DROGARIA RODRIGUES & MARQUES, LD.ª E DROGARIA JARDIM, cumprem o doloroso dever de participar a todos os seus clientes e amigos o falecimento do pai dos seus sócios Eva de Almeida Jardim e Guiomário de Almeida e sogro do seu sócio Estevão Augusto Jardim. O funeral realiza-se amanhã dia 28 pelas 11 e 30 da sua residência, Estrada de Benfica, 715, 1.º, dt.º, para o cemitério de Benfica.

**8 DE DEZEMBRO**
**«EXPRESSO-POPULAR» a**
## Estremoz e Vila Viçosa

**Festas em honra de Nossa Senhora da Conceição**
**EM VILA VIÇOSA**
**ESC. 60$00**

Partida da estação de Lisboa-T. do Paço, ás 7-45. Regresso á mesma estação, ás 23-40.

*Inscrição nas «Informações» do Rossio (Tels. 33180 e 33187)*

## POSTO PERMANENTE

DE

**ENFERMAGEM**

Rua de S. Paulo, 118, 1.º
Telefone 28884

**VILA COVA DO ALVA**

## António Afonso de Almeida

**FALECEU**

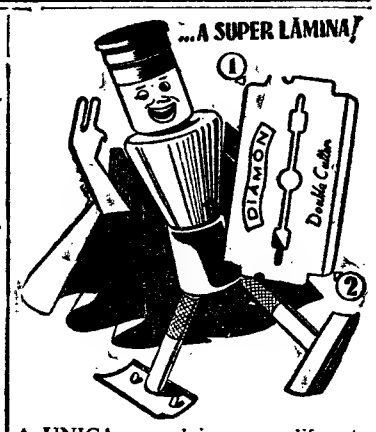
Albertina Martins da Silva, Beatriz Gabriel de Almeida Oliveira, Alberto de Oliveira da Silva, António Gomes de Oliveira, Maria Helena da Silva Vilas Boas, António Afonso Gabriel Almeida de Oliveira, Luís Vilas Boas e mais família, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu muito querido e chorado pai, sogro, avô e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 12 horas, da Igreja do S. Coração de Jesus (Santa Marta) para o cemiterio do Alto de S. João.

**A. G. MAGNO, LD.ª**
**129, A, Avenida Almirante Reis**
**Telf. 51586**

## Jeronymo do Couto Rosado

**MISSA DO 7.º DIA**

A familia participa que no dia 28 do corrente, manda rezar uma missa, pelas 11 horas, na Igreja de S. Domingos, no altar de Nossa Senhora da Conceição, pelo seu eterno descanso, agradecendo a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.


A UNICA com dois gumes diferentes
**1 para cada operação!**
A venda nas boas casas a **1$00**


## Prédio à praça

**Amanhã, dia 28, ás 10 h. Tribunal Boa-Hora, escrivão Monteiro Filipe, vai á praça p. 500 contos, o prédio da Rua das Amoreiras, 157-159, composto de cave, r/chão, sotão e grande quintal. Serve p. construção de g. prédio.**

## S. João do Estoril (GALIZA)

## Augusto Sequeira da Costa

**FALECEU**

Etelvina Nobre Sequeira, seu filho Luís Alberto Sequeira e mais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu querido marido, pai e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, do Chalet Alda, em S. João do Estoril-Galiza, para o cemitério do Estoril.


## Antes de me decidir

*Eu sei que o* **DUNLOPILLO** *é maravilhosamente macio, resistente ao uso, sem despesas de conservação, etc., mas a minha familia não gosta da ideia de colchões de borracha!*

Nem eu, minha Senhora. Mas o **DUNLOPILLO** é fabricado de espuma de latex, que pouco tem de comum com a borracha vulgar.

*Qual a diferença?*

Bem, o **DUNLOPILLO** é completamente poroso, não havendo nada no mundo que o iguale.

*Então não se torna quente nem pegajoso!*

Não, certamente que não. O ar que circula através dele todas as vezes que V. se move, livra-o de qualquer humidade e o próprio **DUNLOPILLO** nunca a absorve da atmosfera em quantidade apreciável.

*Mas durará muito?*

Sim, a maior parte de uma vida. Eu próprio, durmo num colchão **DUNLOPILLO** há aproximadamente 20 anos e presentemente ainda está tão confortável e modelado como no dia em que o comprei.

*Bem, isso é muito interessante. Poderei ver um antes de me decidir?*

Os colchões **DUNLOPILLO** têm todas as vantagens e nenhuns inconvenientes. Escreva pedindo um folheto ilustrado a:

Distribuidores Gerais:
*Guilherme Graham J.or & C.e*
Lisboa — Porto

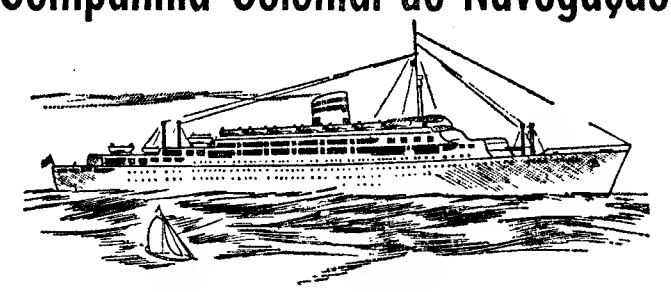
V. EX.ª PODERÁ APRECIAR
E ADQUIRIR

## DUNLOPILLO

NA ANTIGA **COLCHOARIA FIGUEIREDO**
215 - Rua da Prata - 217 — Telefone 27606
**COLCHÕES PARA TODAS AS CAMAS**
**ALMOFADAS PARA TODOS OS FINS**



## Companhia Colonial de Navegação



**CARREIRA DO BRASIL**

| PAQUETES | DESTINOS | PARTIDAS (às 12 horas) |
|---|---|---|
| «VERA CRUZ» Serviço rápido de luxo Com escala por Funchal | Salvador Rio de Janeiro e Santos | 6 de Dezembro 3 de Janeiro de 1953 31 de Janeiro de 1953 |
| «SERPA PINTO» Com escala por Leixões Funchal e S. Vicente | Recife Salvador Rio de Janeiro e Santos | PARTIDAS (às 16 horas) 8 de Janeiro de 1953 17 de Fevereiro de 1953 |

**LISBOA — R. DE S. JULIÃO, 63**
**Telefones n.os 30131 a 30138**
**PORTO — RUA INFANTE D. HENRIQUE, 9**
**Telefone 23342**

# DIARIO DE LISBOA

## O TEMPO QUE FAZ

*Informação do Serviço Meteorologico Nacional:*

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Há forte nebulosidade e caem aguaceiros em todo o País, por influência duma massa de ar marítimo transportada na circulação duma profunda depressão centrada a Sudoeste das Ilhas Britanicas.

PREVISÃO ATE' A'S 24 (T. M. G.) DE AMANHÃ—Ceu de nebulosidade variavel, geralmente forte. Vento moderado e fresco de Sudoeste. Aguaceiros. Temperatura sem grande modificação.

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, até ás 15 horas: *máxima, 20°,2; minima, 14°,7.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 14°,9; minima, 11°,2.*

## PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, «Rádio Mocidade»; 19 e 30, «O compositor da semana: Couperin»; 20, «O caso do dia»; 20 e 15, Musica ligeira sinfónica; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, «Que quer ouvir?»; 21, Noticiário e Desdobramento.

*Programa «A»*—Ás 21 e 15, Orquestras típicas; 21 e 30, «Passatempo musical»; 22, «A vida começa hoje»; 22 e 30, Zarzuela; 23, «Rádio-cinema»; 23 e 30, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Encerramento.

*Programa «B»*—Ás 21 e 15, Musica de arco; 21 e 30, «Crónica semanal»; 21 e 45, Musica de tecla; 22, Recital de canções; 22 e 20, «Crónica musical»; 22 e 30, Recital de violino; 23, Musica coral-sinfónica; 23 e 50, Junção de programas.

RÁDIO CLUBE—Ás 19, Variedades; 19 e 15, União dos Defensores da Língua Portuguesa; 19 e 30, Jornal; 20 e 20, Musica portuguesa; 20 e 30, Produção Sonarte; 21, Vozes de Portugal; 22 e 30, «Companheiros da Alegria»; 23 e 45, Musica brasileira; 0, Musica de dança; 0 e 30, Solistas; 0 e 45, Rádio-jornal; 1, Fecho.

RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0 horas.

RÁDIO UNIVERSIDADE—Das 19 e 45 ás 20 e 55.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Rádio Graça; das 19 e 30 ás 22, Voz de Lisboa; das 22 á 1, Clube Radiofónico de Portugal.

## FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO A—Marques—Estr. de Benfica, 648—Tel. 58-096; Alegria—Estr. de Benfica, 277-281—Tel. 58-511; Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B—Tel. 58-841; Prates & Mota—R. da Beneficência, ao Rego, 91—Tel. 73728; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77—Tel. 79-390; Cabrita—Campo Grande, 220-222—Tel. 72397; Zil—Avenida da Igreja, 9-D—Sitio de Alvalade; Bentos'nho—Av de Oscar Monteiro Torres, 38-A—Tel. 74920; Avenidas (Das)—Avenida da Republica, 27-A—Tel 42532; Oliveira Viegas Rua do Viriato, 27-27-A—Tel. 48966; Estefania—Rua de Pascoal de Melo, 90—Tel. 44438; Ascenso—Rua 19, Bairro da Encarnação—Tel. 39816; Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19—Tel. 39837; Grijó—Rua do Grilo, 25—Tel. 39144; Martins, Lda — R. de Fernão de Magalhães, 33—Tel. 29448; Morão—Largo da Graça, 63—Tel. 23700; Dimar, Lda.—R. do Conde de Monsaraz, 17-B—Tel. 52533; Central do Areeiro — Avenida de Paris, 2-2-A—Tel. 70820; Marluz — Calçada da Picheleira, 140-A-B—Tel. 70703; Damásio & Cordeiro—R de Morais Soares, 56-C—Tel. 47708; Confiança—Avenida do Almirante Reis, 46—Tel. 42453; Soares—Avenida de Pedro Álvares Cabral, 1 — Tel. 64282; Salutar—Rua B, 75-A-B Bairro da Liberdade; Pinto—Rua de Campolide, 11—Tel. 49210; Pinheiro—Rua do Campo de Ourique, 131-133—Tel. 63640; União—R. de Saraiva de Carvalho, 119— Tel. 63643; Mota Capitão—Rua de S. Félix, 87—Tel. 60720; São Jerónimo—Rua dos Jerónimos, 8-C—Tel. 38916; Moura Serra—Rua da Junqueira, 38-40 Tel. 38132; Bairrão—Rua do Prior do Crato, 25—Tel. 61321; Barreto—Rua do Loreto, 24 a 30—Tel. 27284; Vieira—Rua dos Poiais de S. Bento, 73—Tel 27284; Laboratório Farmacológico (Do)—R. de Alves Correia, 187 — Tel. 26476; Oliveira — Rua da Prata, 240 — Tel 21415; Teixeira Lopes—Rua Áurea, 154—Tel. 24816.

## CARTAZ DOS ESPECTACULOS

MARIA VITORIA—Ás 21 e 45—«A hipócrita»
APOLO—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«A maluquinha de Arroios».
AVENIDA—As 21 e 30 e ás 22 e 45—«O' Rosa arredonda a saia».
COLISEU—A's 21 e 30—Nova companhia de circo.
SÃO LUIS—«Três histórias proibidas».
TIVOLI—«As aventuras de Fanfan la Tulipe».
SÃO JORGE—«A importancia de se chamar Ernesto».
MONUMENTAL—«O eléctrico chamado desejo».
POLITEAMA—«Correio diplomático».
IMPERIO—«Anna».
EDEN—«Policia e ladrão».
CONDES—«O grande mágico».
ODEON e PALÁCIO—«Basta de dinheiro».
CAPITOLIO—«Indesejaveis».
OLIMPIA—«Os mistérios do Himalaia».
TERRASSE—«Os filhos do 3 mosqueteiros».
JARDIM-CINEMA — «O fidalgo aventureiro».
LYS—«O 13.º homem».
REX—«Milagre do ceu».
PROMOTORA — «O bébé e a solteirinha».
BELEM-JARDIM — «Alma triunfante»

## BOLSA DE LISBOA

| VALORES | Efectuado | Compra | Venda |
|---|---|---|---|
| **Fundo do Estado** | | | |
| Consolidado 2 3/4 T. 10 | 779$ | 778$ | 780$ |
| Consolidado 3 % T. 10 | 850$ | 849$ | 950$ |
| Consolidado 3 1/2 T. 10 | — | 976$ | 978$ |
| Centenários 4 % ... ... | 2.194$ | 2.190$ | 2.195$ |
| Obr. Tesouro 2 1/2 1942 | — | — | 975$ |
| Obr. Tesouro 2 1/2 1943 | — | — | 970$ |
| Obr. Tesouro 2 1/2 1944 | — | — | 970$ |
| Externas 1.ª série ... ... | — | 1.205$ | 1.210$ |
| Externas 1.ª carimbadas | 1.207$ | 1.205$ | 1.209$ |
| Externas 3.ª série ... ... | — | 1.305$ | 1.320$ |
| Externas 3.ª carimbadas | — | 1.305$ | 1.320$ |
| **Acções** | | | |
| Esp. St.º Com. Lx. port. | — | 1.425$ | 1.500$ |
| Lisboa e Açores port... | 1.225$ | 1.224$ | 1.227$ |
| Ultramarino cp. I. p.... | — | 1.340$ | 1.400$ |
| Portugal port. I. p. ... | — | 74.500$ | — |
| Fidelidade ... ... ... ... | — | 1.580$ | — |
| Mundial... ... ... ... ... | 1.350$ | 1.345$ | 1.355$ |
| Nacional... ... ... ... ... | — | 190$ | — |
| Cimentos Leiria I. p.... | — | 180$ | — |
| Aguas Lisboa 1934 I. p. | 475$ | 470$ | 480$ |
| Crédito Predial port. ... | — | 17$ | 17$ |
| Gás Electricidade cupão | 142$ | 141$ | 142$ |
| Alto Alentejo cupão ... | 145$ | 145$ | 146$ |
| Industrial Aliança... ... | — | — | 350$ |
| Portugal e Colónias ... | 336$ | 335$ | 336$ |
| Nac. de Navegação T.p | — | 1.325$ | — |
| Nac. de Navegação ... | — | 795$ | 800$ |
| Colonial de Navegação | — | 1.030$ | 1.050$ |
| Portuguesa de Pesca T.p | 441$ | 440$ | 442$ |
| Port. Tabacos cupão ... | — | 590$ | 600$ |
| União Electrica Port.ª... | — | 230$ | 234$ |
| Cassequel.. ... ... ... ... | 1.465$ | 1.463$ | 1.467$ |
| Agricola das Neves.. ... | — | 1.140$ | 1.160$ |
| Agricultura Colonial ... | 615$ | 612$ | 617$ |
| Açucar de Angola... ... | 3.045$ | 3.035$ | 3.050$ |
| Buzi ... ... ... ... ... ... | 145$ | 145$ | 146$ |
| Cabinda... ... ... ... ... | — | 212$ | 218$ |
| Ilha do Principe ... ... | — | 1.450$ | 1.480$ |
| Zambézia T. de 25 ... | 127$ | 127$ | 128$ |
| Moçambique ... ... ... | 182$ | 181$ | 182$ |
| Eléctrica das Beiras ... | — | 1.760$ | 1.790$ |
| **Obrigações** | | | |
| Aguas de Lisboa 5 %... | — | — | 515$ |
| Norte de Portugal 5 % | — | 106$ | 108$ |
| União Eléct. Port. 4 1/2 | — | — | 100$ |

J. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO
Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 21273

## *Tauromaquia*

### Escola Luciano Moreira

A Escola Luciano Moreira, que este ano apresentou para alternativa três praticantes, dois no Campo Pequeno e um em Algés, reabre no próximo domingo, 7 de Dezembro, ás 14 horas, no jardim do sr. marquês de Rio Maior. A inscrição de alunos faz-se todos os dias, das 12 ás 14 e das 19 ás 21, na Rua Alves Correia, 35. Comunica-nos a direcção desta escola que na sua ultima reunião foi exarado na acta um voto de louvor e agradecimento ao «Diário de Lisboa» e ao seu director.

### Banquete a João Nuncio

Como tivesse constado que o cavaleiro João Nuncio tencionava abandonar o toureio, um grupo de amigos e admiradores promove uma homenagem, com o propósito de o dissuadir daquela resolução, pois entendem—e muito bem—que o primeiro dos nossos cavaleiros tauromáquicos, ainda em plena forma, não pode nem deve retirar-se. A comissão promotora da homenagem, constituida pelos srs. drs. João do Amaral e Vasco de Barros Queirós, Francisco de Serra Lynce e marquês de Fronteira, convidou o sr. Luís da Gama a presidir ao banquete que se efectuará no próximo dia 7 de Dezembro.

### Joaquim Marques

E' já no próximo dia 1 de Dezembro que, em Coruche, se realiza o banquete de homenagem ao novilheiro Joaquim Marques, pelos êxitos que obteve na ultima temporada.

## A festa da Casa da Imprensa

### no Coliseu dos Recreios

As festas organizadas pela Casa da Imprensa deixam, sempre, uma recordação agradável no espirito de quem as presenceia. Assim, decerto, sucederá com a festa que a referida agremiação de jornalistas lisbonenses vai efectuar em 9 de Dezembro, no Coliseu dos Recreios, cedido, para tal efeito, pelo seu ilustre empresário, sr. Américo Covões. O respectivo programa, inclui os mais conhecidos nomes da rádio, do teatro e do fado. Uma das suas partes mais interessantes do programa será a do concurso dos cantadores e cantadeiras dos bairros da capital, para a obtenção de uma taça de prata que consagrará o melhor concorrente.

O espectáculo é, ainda, valorizado por um escol de artistas da Emissora Nacional, entre os quais «As três Marias», Margarida Amaral, José António, Natália Viana, Julia Baroso, Eugénia Lima e Victnte da Camara, a cuja actuação dará magnifico relevo o acompanhamento pela orquestra Tavares Belo, regida por este notável maestro.

E, como culminante curiosidade do espectáculo, Maria Clara interpretará «Cá estão os jornais!», canção cuja letra é original do nosso camarada Boavida Portugal e musicada pelo compositor Nóbrega e Sousa.

## CURSO MEDICO DE 1918-24

### da Universidade de Coimbra

Os médicos do curso de 1918 a 24, da Universidade de Coimbra, reunem-se num almoço de confraternização, no dia 7 de Dezembro, em Lisboa. As adesões podem ser enviadas até ao dia 3 em Coimbra, para o condiscipulo Manuel de Matos; em Lisboa, para José Pereira de Pina, Rua D. Francisco Manuel de Melo, n.º 30, 1.º, ou pelo telefone 5 4039.

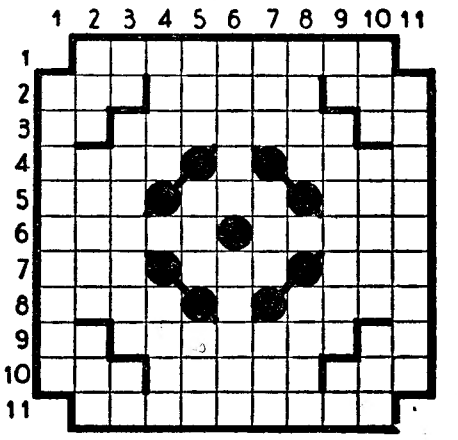
O ponto de reunião será no átrio da estação do Rossio, no dia 7, ás 12 horas; depois celebrar-se-á missa, ás 11 horas, na igreja de S. Domingos, por alma dos condiscipulos falecidos.

## FEIRA DE SANTO ANDRÉ

Nos dias 30 do corrente mês e 1 de Dezembro, efectua-se no Bombarral a feira anual de Santo André, por iniciativa do Grémio do Comércio do concelho.

## PALAVRAS CRUZADAS

### PROBLEMA N.º 3663



*HORIZONTAIS: 1—Soldados turco-egipcios, de uma milicia constituida originàriamente por escravos, que Napoleão destroçou na batalha das Piramides. 2—Textualmente. Antiga flauta pastoril. Debaixo. 3—Prefixo de negação. O que se serve do nome de outrém. Aspecto. 4—A cidade santa dos muçulmanos. Cordeiro. 5—Prefixo que designa antecipação. Soa. Possui. 6—Fisga para caçar grandes peixes ou cetáceos. Interjeição que exprime satisfação. 7—Actual nome do Sião. Porém. Relação. 8—Mostra-se soberbo. Oitavo. 9—Simbolo quimico do cromo. Grande recinto para jogos desportivos. Siga. 10—Camareira. Cantigas. Preposição e artigo (pl.). 11—Auxiliar.*

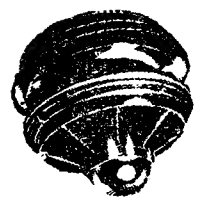
*VERTICAIS: 1—Atraente. 2—Pronome pessoal, Falham. Graceje. 3—Antes de Cristo. Piteu. Artigo (pl).. 4—Caixa para roupa. Argolas de cesto. 5—Eternidade. Colorido. Prefixo que designa aumento. 6—Vagaroso. Estimais. 7—Liguei. Preposição e artigo (pl.). Concedes. 8—Leito. Aparência. 9—Artigo (pl.). Lago da América do Norte que comunica com o Atlantico pelo rio S. Lourenço. Doutor. 10—Ecca. Homem extraordinário pelas suas proezas. Vai pelo ar. 11—Ananases.*

### SOLUCÃO DO PROBLEMA N.º 3662

*HORIZONTAIS: 1—Pataco. Rego. 2—Aveza. Lidar. 3—Ciou. Sumida. 4—Torrais. Ter. 5—Ou. Marés. 6—Ire. Sem. 7—Plaga. Ré. 8—Aru. Osculei. 9—Desuna. Muar. 10—Imano. Mista. 11—Riso. Coroas.*

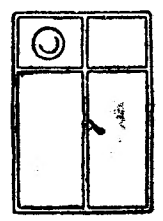
*VERTICAIS: 1—Pactos. Adir. 2—Aviou. Premi. 3—Teor. Ilusas. 4—Azurara. Uno. 5—Cá. Ágono. 6—Sim. Asa. 7—Lusas. Mó. 8—Rim. Resumir. 9—Editem. Luso. 10—Gades. Reata. 11—Orar. Jeiras.*

MILHARES EM FUNCIONAMENTO



VENT-AXIA

Se necessita uma boa ventilação...
Porque não instala
VENT-AXIA ?



UTILIZA-SE CONTRA
Fumos — Ar viciado — Cheiros
Humidades — etc.
SILENCIOSOS
PRÁTICOS
ECONÓMICOS
Fácil instalação
Reduzido consumo
Eficientes
Orçamentos e instalações

DISTRIBUIDORES:
NORTON & C.ª LT.ª
C. SACRAMENTO, 28
Telef. 34151/54

BLUSAS
CASACOS
A maior colecção
TORRE EIFFEL
104 — RUA DO CARMO — 106

FATOS USADOS
Para homem e rapaz, casacos e calças desirmanados, calçado, máquinas de costura, etc., pago bem vamos a casa. Telefone 33985.

HOJE — HÁ UM PREPARADO ESPECIAL PARA OS HOMENS QUE SE BARBEIAM TODOS OS DIAS

Estudos médicos recentes mostram que o fazer a barba com frequência pode ser muito prejudicial para a pele, causando ardor e irritação.

Com o fim de ajudar os homens que se escanhoam diàriamente a resolver este problema, fabricámos o Glider, um creme de barbear rico, macio, que não precisa de pincel e contém um ingrediente especial que amacia a pele e permite que os seus adeptos se escanhoem tanto e tão frequentemente como desejarem, sem irritação!

O Glider usa-se por gosto, com facilidade e rapidez. Ao contrário dos cremes de barbear vulgares, é aplicado directamente, com as pontas dos dedos. Dispensa o uso do pincel. Basta lavar bem a cara, espalhar o Glider, e fazer a barba!

Se a sua situação social exigir que se barbeie todos os dias, comece a usar o Glider sem demora, amanhã. É o sistema mais moderno de fazer a barba!

LUZ FLUORESCENTE
Produtos de inexcedivel qualidade — Lampadas 10.000 horas de duração
— DA —
(Colossal fábrica dos E. U. da América)
WESTINGHOUSE ELECTRIC INTERNATIONAL COMPANY
GRANDE SORTIDO
Dos mais modernos modelos de Candeeiros, Reflectores e Circlines para uso Comercial, Industrial e doméstico
INSTALAÇÕES COMPLETAS — AOS MELHORES PREÇOS
Representantes para Portugal:
ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA
PRAÇA DA ALEGRIA, 44, 1.º—Telefone 34774 — LISBOA

*Apresentação*

DO NOVO

MODELO 300S COUPÉ

MERCEDES-BENZ

O AUTOMÓVEL "GRAND SPORT"
DE MAIOR CATEGORIA

**A DAIMLER-BENZ A. G.**
**DE STUTTGART, ALEMANHA**

Tem a honra de convidar V. Ex.as a visitar a exposição do seu novo e famoso COUPÉ no stand dos seus representantes

C. SANTOS LDA.

29 · AV. DA LIBERDADE · 41
LISBOA

MB 1

# C. M. L.

## EDITAL

Eu, Luis Pastor de Macedo, Vice-Presidente da Camara Municipal de Lisboa, faço saber que, conforme o Edital de 14 de Outubro de 1939, da Intendência de Pecuária de Lisboa, é obrigatória a vacinação anti-rábica dos caninos deste Concelho com mais de quatro meses de idade, e que tal vacinação poderá ser efectuada gratuitamente nos Postos de Vacinação da Camara Municipal de Lisboa, aos caninos devidamente açamados, a partir de 1 de Novembro de 1952 e até 31 de Março de 1953, nos locais e dias a seguir mencionados:

POSTO CENTRAL:—Rua D. Luis I (Estação de limpeza da C. M. L.), ás segundas, terças, quartas e sextas-feiras, das 9 ás 10 e das 16 ás 17 horas.

POSTO ORIENTAL: — Rua de Marvila, n.º 59 (Estação de limpeza da C. M. L.) ás quintas-feiras das 9 ás 10 e das 16 ás 17 horas.

POSTO NORTE: — Azinhaga dos Ameixiais (Estação de Limpeza da C. M. L.), todos os dias, excepto aos sábados e domingos, das 11 ás 12 horas.

POSTO OCIDENTAL: — Calçada da Boa-Hora (Estação de Limpeza da C. M. L.), aos sábados, das 9 ás 10 e das 16 ás 17 horas.

A vacina anti-rábica será fornecida, gratuitamente, nos Postos de Vacinação da Camara.

Poderão também fazer-se, gratuitamente, naqueles Postos as vacinações com vacinas de outras proveniências, preparadas por Laboratórios legalmente autorizados, nas condições estabelecidas pela Direcção Geral dos Serviços Pecuários, devendo, porém, os interessados adquirir préviamente a respectiva vacina.

Por cada cão vacinado nos Postos da Camara, será entregue ao respectivo dono um documento comprovativo da vacinação, e, sem a sua apresentação, não será concedida licença camarária no próximo ano.

No acto da revacinação dos cães já licenciados para o ano de 1952, deverão os interessados apresentar o cartão de identificação e a chapa dos referidos caninos.

Quando os caninos hajam sido vacinados por veterinários escolhidos pelos interessados, os respectivos atestados deverão ser apresentados nos Postos de Vacinação da Camara, juntamente com o cartão de identificação dos cães, quando se tratar de animais já licenciados para o ano de 1952. Nos atestados terá que mencionar-se o numero da carteira profissional do médico-veterinário, o tipo, origem e numero de contraste da vacina, nome e morada do dono do animal, e os seguintes elementos de identificação do canino: nome, numero da coleira, sexo, raça, idade, altura, pelagem e sinais particulares.

Mediante a entrega do atestado receberão os interessados documento que os habilite a pagar a licença camarária no próximo ano.

As vacinações têm apenas a validade de um ano, pelo que se torna obrigatório revacinar os animais antes de decorrido um ano da ultima vacinação.

E, para geral conhecimento, se publica o presente Edital.

Paços do Concelho de Lisboa, em 10 de Outubro de 1952.

O Vice-Presidente
(a) *Luis Pastor de Macedo*

**PIANOS**
Verticais e de cauda
**ALUGAM-SE**
**EST. VALENTIM DE CARVALHO, L.DA**
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

PARA AÇOS
F. RAMADA

**PORTO**
ARMAZEM
P. D. Filipa de Lencastre, 34
Telefs.: 21485 e 21486

**OVAR**
SEDE
Armazens Gerais
Telefs.: 70 e 140

**LISBOA**
ARMAZEM
R. de S. Paulo, 66
Telefs.: 33733 e 33734

Leiam o jornal humoristico
«SEMPRE-FIXE»

**PELES DE ABAFO**
OS MAIS ELEGANTES MODELOS EM
**ESTOLAS, CASACOS, CAPAS**
a preços verdadeiramente revolucionários
**IMPERMEAVEIS EM PLASTICO**
para homem, senhora e criança
COMPRE NO

*Teodoro*

que é uma garantia de preço e qualidade
VISITE A EXPOSIÇÃO PERMANENTE
NOS SEUS ESTABELECIMENTOS
Rua da Conceição, 20 a 26—Rua da Palma, 117 a 121
Rua Aurea, 254—Rua do Carmo, 29 a 31
e na Avenida Almirante Reis, 3-B

# DESPORTOS

## HOQUEI EM PATINS

# O Benfica é campeão do Sul

## em segundas categorias

Com o Pavilhão dos Desportos bem guarnecido de publico, disputou-se ontem a final de 2.as categorias, entre o Benfica e o Paço de Arcos.

No próximo dia 12 começará o Nacional, segundo foi delineado de acordo com os clubes, e, assim, teremos hoquei até ao principio da nova época, que o mesmo é dizer que não haverá defeso.

Os grupos alinharam:

*Benfica*—Dias, Correia, Andrade, Camarate, Ferreira e Santos.

*Paço de Arcos*—Valente, Campos, Escudeiro, Moreira, Lopes e Venancio.

*Arbitro*—José Maria Ribeiro.

O Paço de Arcos, campeão em 1.as e reservas, chegou a dar a impressão de ir averbar novo triunfo.

Em menos de um minuto, a meio do primeiro tempo, Lopes colocou a sua equipa a vencer por 2-0. Respondeu o Benfica, por Ferreira, e o intervalo chegou com 2-1.

Notava-se, de ambos os lados, uma preocupação defensiva que cortava as equipas ao meio, por falta de apoio dos médios ás linhas da frente. O Paço de Arcos era mais feliz neste aspecto, mas os encarnados quase sempre tiveram de atacar sem apoio, valendo-se do poder de Camarate, já afeito a categorias superiores. No entanto, contra a maior força do Benfica replicava o Paço de Arcos com melhor jeito, principalmente no ataque, que gisava ofensivas bem delineadas e vistosas.

O andamento da partida, porém, era exagerado para alguns elementos, e este facto veio afectar mais a equipa que parecia vir a ser a vencedora.

Após o recomeço, o Benfica falhou um penalti e, pouco depois, Moreira, numa jogada fortuita, aumentou a vantagem do seu «team» para 3-1. A partir de então os encarnados subiram claramente, exercendo dominio territorial por largos periodos, embora com o médio sempre recuado. O guarda-redes do Paço de Arcos pôde brilhar em várias intervenções dificeis, a salvar golos certos. Todavia, mesmo reagindo a espaços, os vencidos acercavam-se fácilmente da baliza benfiquista, deixando ver a pouca segurança desse reduto dos encarnados.

Após o 2-3, conseguido por Camarate na marcação dum livre, o andamento do Benfica melhorou ainda e as dificuldades do Paço de Arcos tornaram-se mais evidentes.

Na repetição dum penalti Correia fez o empate; e, depois de cada equipa ter falhado identico castigo, o mesmo jogador transforma nova falta, nos derradeiros segundos da partida.

O Benfica conquistou, assim, o titulo regional de 1952, em 2.as categorias.

O seu triunfo está certo. A equipa teve mais poder e mais fundo. O Paço de Arcos, embora de técnica mais apurada, caiu nitidamente no 2.º tempo, por não poder manter o andamento do jogo.

A arbitragem foi irregular, provocando frequentes protestos do publico—o que é normal—e dos jogadores—o que não deve admitir-se.

### Oito equipas no Nacional

Está decidido que o Campeonato Nacional se dispute, este ano, com oito concorrentes—quatro do Sul e quatro do Norte.

Os três primeiros de cada região estão apurados desde já, devendo os quartos classificados realizar jogos de competência com os campeões regionais do Oeste e do Minho.

Foi marcado o dia 12 de Dezembro para inicio da prova, se, entretanto, o Académico do Porto tiver regressado da sua digressão á América do Sul.

—o-o-o—

## FUTEBOL

### A festa de despedida de Julinho, do Benfica

*Julio Correia da Silva (Julinho), jogador do Benfica, vai ter a sua festa de despedida no próximo dia 25 de Dezembro, com um desafio, no campo do Benfica, entre este clube e o Lusitano de Evora.*

*Trata-se de um jogador muito correcto, de qualidades tecnicas, que afirmou uma boa posição dentro do clube e do futebol português, bem merecendo uma festa de futebol condigna.*

### O novo estádio de «Os Belenenses»

Foram já adjudicados os trabalhos de construção do futuro estádio de «Os Belenenses», cujas propostas tinham sido abertas no dia 18 do corrente. Os referidos trabalhos iniciar-se-ão brevemente, devendo estar concluidos no prazo maximo de dezoito meses.

### Um desentendimento entre o Lusitano e a Associação de Futebol de Evora

EVORA, 27—A grande quantidade de pedidos de bilhetes para o jogo Lusitano-Benfica, a realizar aqui, no próximo domingo, para o Campeonato Nacional da I Divisão, tem sido tão grande que provocou grave desentendimento entre as direcções do clube eborense e a Associação de Futebol distrital.

O clube tem aceitado inscrições e recebido largas importancias monetárias referentes á parte correspondente de 60% da lotação do seu estádio—lugares numerados—que já vinha anunciando esgotados, e o conflito deu-se por virtude da Associação de Futebol haver retirado, para si, mais de uma centena desses lugares.

Acontece que, não se conformando com a decisão associativa, a direcção do Lusitano, alegando não poder satisfazer os compromissos tomados, devolveu todos os bilhetes á Associação e, simultaneamente, as chaves dos portões do campo «Estrela», onde o encontro se deverá realizar.

Este assunto, que tem sido objecto de muitos comentários no meio desportivo local, só virá a ser solucionado, possivelmente, com a intervenção superior e a favor da entidade que tenha razão na causa.

## PUGILISMO

### Outra vitória de Ezzard Charles

CHICAGO, 27.—Ezzard Charles, antigo campeão mundial dos pesados, deu mais um passo vencendo Jimmy Bivins, por pontos, por decisão unanime.

Um combate para o titulo com o vencedor da luta pelo campeonato, em Março próximo, entre Rocky Marciano e Joe Walcott, foi prometido ao vencedor da noite passada, para Junho próximo.

No combate de ontem, tanto o árbitro como os juizes indicaram resultado identico a favor de Charles—58 pontos contra 42. No Illinois, cada assalto é avaliado á base de 10 pontos.

Foi a 5.ª vez que Charles e Bivins se defrontaram. Bivins ganhou o primeiro combate, mas Charles venceu quatro vezes consecutivas, depois dessa derrota.—(R.).

### Desapareceu um campeão

BARCELONA, 27.—Quando faltavam 48 horas para a celebração do combate de box do espanhol Aguirre com o negro Roy Ankarah, campeão britanico, este desapareceu misteriosamente. Roy tinha sido vencido por Luís Romero, em Madrid, e anunciou saír para Barcelona, sem que voltasse a ser visto. O representante de Roy, Boby Diamond, que se encontra em França, diz não saber o paradeiro do seu representado, mas que o busca com o fim de o obrigar a comparecer em Barcelona. A Federação Espanhola vai proceder contra Roy, e a empresa organizadora do combate exige-lhe indemnização.—(Efe).

## ATLETISMO

### X Torneio de Outono do Belenenses

Na pista das Salesias realiza-se no próximo domingo, ás 9 e 30, o X Torneio de Outono entre sócios e simpatizantes do Belenenses, disputando-se as seguintes provas: 80 metros, 200 metros, 700 metros, 2000 metros, altura, comprimento, peso e disco. Aos vencedores serão entregues medalhas.

## NOTICIAS DE ALCOBAÇA

ALCOBAÇA, 27—No campo de jogos da mata do Hospital Rainha D. Leonor está a Camara Municipal desta cidade a construir balneários e dependências necessárias aos jogadores.

—No estabelecimento de Henrique dos Santos Sobral, desta vila, manifestou-se um incêndio provocado por um curto circuito, que causou avultados prejuizos.

—Assinada por mais de um milhar de interessados, foi entregue, pelo governador civil de Leiria, ás instancias superiores, uma representação, solicitando a imediata construção da Estrada da Ribeira dos Amiais, por constituir uma absoluta necessidade para mais de 30 povoações dos concelhos de Caldas da Rainha, Rio Maior e Alcobaça.

Casino Estoril
TEL. 730
HOJE — QUINTA-FEIRA, 27 depois das 20 e 30 h., no «WONDER-BAR»
JANTAR CONCERTO
seguido de BAILE e CEIAS
com os magnificos conjuntos musicais de *VIEIRA PINTO* com o cantor *Albino Gomes* e *TONY AMARAL* com a gentil cancionista espanhola *Teresa Maldonado*
Consumo mínimo, 40$00, incluidas todas as taxas.
SABADO, 29
«UMA NOITE FANTASTICA»
com
JOLSON
UM MUNDO DE ILUSÕES
(Marcam-se mesas)

CLINICA DE S. BENTO
R. DE S. BENTO, 56, 2.º—Tel. 6 4053
*Dr. Cláudio Rocha Pinto*—Raios X.
*Dr. Didio de Aguiar*—Agentes físicos.
*Dr. Eduardo Fernandes*—Doen. Olhos 18 h
*Dr. Fernando Barros*—Análises Clínicas
*Dr. Leite Marreiros* — Clinica geral 18 h
*Dr. Jacinto Vargas Moniz—Gin.ª—Ope.* 11 h
*Dr. José M. Torrado Barroso*—Ouvidos, Nariz e Garganta (Bronco-esofagologia) 15 h
*Dr. J. Pereira Coutinho*-Doen. B.ª D.tes 14 h
*Dr. José Santa Bárbara*—Doen. Crianças 15 h

Liliput 250$00

HORÁCIO ALVES, L.da
43-RUA AUGUSTA-51
LISBOA

OURO, PRATA, JOIAS E RELÓGIOS
Pulseiras de ouro e jóias modernas a preços sem competência
Ourivesaria Santos Catita, Ld.ª
RUA EUGÉNIO DOS SANTOS, 44

## *O problema da Coreia*

# A viagem de Eisenhower

## *ao teatro de operações*

## e os problemas a resolver

WASHINGTON, 27 — Uma das decisões mais importantes a tomar por Eisenhower, quando fizer a sua visita secreta á Coreia, será a divisão dos recursos americanos entre a Europa e o Extremo Oriente.

Observadores desta cidade crêem que a rejeição das propostas indianas de tréguas, na Coreia, pelo ministro dos Negócios Estrangeiros, Andrei Vychinski, pôs de parte a mais ligeira probabilidade de a sua viagem ser agora associada a um acordo de armistício. Porém, uma das suas missões principais, como presidente, será equilibrar os pedidos de homens e equipamento dos vários teatros de operações.

Não têm sido feitas comunicações publicas sobre esta posição básica geral, desde antes de se iniciar a guerra da Coreia. Nessa época, os Estados Unidos esperavam obter um exército de 18 divisões, distribuido pela Europa, Extremo Oriente e metrópole, com uma expansão de até 25 divisões, por meio de instrucão militar geral.

Eisenhower defendeu, na sua campanha eleitoral, a ideia de que poderão ser instruídas e equipadas tropas sul-coreanas, para substituirem as americanas na frente de batalha. Isso é parte da politica americana a longo prazo, mas Eisenhower afirmou que se poderia conseguir mais rápidamente. Os seus críticos têm replicado que isso não se poderia fazer sem desviar armamentos dos aliados da América, na Europa ocidental, e retardar o programa de rearmamento do Tratado do Atlantico Norte.

Charles Wilson, escolhido para novo secretário da Defesa, que vai á Coreia com o presidente eleito, tem sido informado pelos chefes do Estado-Maior conjunto sobre a situação na Coreia.—(Reuter).

### As pretensões da Coreia

SEOUL, 27.—O presidente Rhee presidiu a uma reunião do Conselho de Ministros em que foram examinadas as pretensões a apresentar ao general Eisenhower, quando chegar á Coreia. Os ministros estudaram a possibilidade de um ataque geral á Coreia do Norte, «até á fronteira manchu».

Finda a reunião, o presidente Rhee, segundo informam de boa fonte, declarou que o Governo sul-coreano insistirá com o presidente eleito dos Estados Unidos para que se proceda, por qualquer preço, á unificação da Coreia. Acrescentam que Rhee se oporá, energicamente, ao emprego na Coreia de tropas japonesas ou nacionalistas chinesas.—(F. P.).

### Eden chegou a Londres

LONDRES, 27.—O ministro dos Negócios Estrangeiros britanico e o primeiro-ministro australiano chegaram ao aeroporto de Londres pouco depois das 7 horas de hoje.

Á chegada, Eden disse que tinha muito gosto em saber que as Nações Unidas resolveram dar prioridade á moção indiana sobre a Coreia. Acrescentou: «Tenho a certeza de que será possível chegar-se a acordo em grande medida com base nessa moção, apesar da oposição do representante soviético». Por outro lado, o chefe do Foreign Office anunciou que espera fazer uma declaração, dentro em breve, á Camara dos Comuns, acerca da sua viagem aos Estados Unidos e Canadá.—(F. P.).

# Morreram

## no incêndio dum hospital

## 14 mulheres e crianças

HUNTINGTON (Virginia do Oeste), 27—Morreram 14 mulheres e crianças, na noite passada, num violento incêndio que alastrou por um edificio de três andares, no hospital oficial de Huntington, uma instituição para doenças mentais.

Cinco das vítimas eram raparigas de 15 anos ou ainda mais novas. As restantes eram mulheres idosas, uma delas de 89 anos. Encontravam-se cerca de 275 doentes no edificio de tijolo, de três andares.

O incêndio manifestou-se no rés-do-chão e lavrou durante cerca de duas horas. As chamas foram limitadas aos dois primeiros andares, mas o fumo espesso sufocou muitas das crianças que se encontravam isoladas no andar superior.

Os doentes, a gritar por socorro, tiveram de ser salvos por uma velha escada circular de ferro, na retaguarda do edificio. Os salvadores não puderam utilizar macas na estreita escada e enrolaram os doentes—alguns vivos e outros mortos—em mantas e transportaram-nos aos ombros. A cozinha, um dos vários edificios próximos, foi transformada em enfermaria para as vitimas.

O hospital, construido em 1896, tem merecido, recentemente, a atenção da Imprensa e da Camara legislativa, pelo estado em que se encontrava. — (Reuter).

# Incêndios em alfandegas

## na República do Salvador

S. SALVADOR, 27.—A Alfandega principal da Republica do Salvador estava em chamas, na noite passada, e parecia completamente perdida. Um funcionário disse que se encontravam «mercadorias no valor de centenas de milhares de dólares», no edifício incendiado.

No princípio deste ano, foi destruída por um incêndio a Alfandega do aeroporto de Ilopango, em S. Salvador. Nessa ocasião, afirmou-se que o fogo era consequência de sabotagem comunista, mas não foram tornados publicos os resultados da investigação.

Posteriormente, o presidente, Oscar Osório, proclamou a lei marcial, depois de se ter declarado que tinha sido descoberta «uma conspiração comunista para derrubar o Governo». O país está ainda sob a lei marcial, e muitos comunistas têm sido deportados.—(Reuter).

# Outra proeza

## *dos terroristas*

## da seita Mau-Mau

NAIROBI, 27 — A Polícia encontrou hoje o corpo mutilado de Tom Mbotela, nomeado membro africano do Conselho Municipal de Nairobi, próximo do estádio africano, nesta cidade. Foi trucidado por uma quadrilha que se crê constituída por terroristas da seita Mau-Mau.

Mbotela era anteriormente membro da União Africana do Kénya, mas demitiu-se há algum tempo, depois de desacordos com o executivo sobre a política a seguir.

A Polícia seguiu imediatamente para o estádio e iniciou investigações sobre o assassínio, com o auxílio de cães-policias.

No distrito de Fort Hall — um dos mais assolados pelos terroristas da Mau-Mau—dois homens tentaram atacar de emboscada o régulo dos Kikuyus, Kito, quando seguia de automóvel ao longo de uma pista deserta.

Na emboscada do Fort Hall, os terroristas saltaram dos lados da estrada, brandindo grandes navalhas. A escolta do chefe africano dominou e prendeu um dos atacantes.

O magistrado residente deste distrito condenou cinco Kikuyus a longas penas de prisão e a flagelação, por obrigarem um homem de idade e sua mulher a prestarem o juramento ilegal da Mau-Mau. Dois dos terroristas foram condenados a 12 anos de trabalhos forçados e a 24 chicotadas, dois a 7 anos de prisão e 24 chichotadas e o quinto a 8 anos e 24 chicotadas.—(R.).

# Os efeitos da invernia

### 16 mortos nos Estados Unidos

CHICAGO, 27—Morreram 16 pessoas, pelo menos, e ficaram feridas centenas, nas tempestades de neve, açoitadas por ventos gelados, que assolaram hoje o Middle West, pelo terceiro dia consecutivo. As temperaturas desceram abaixo de zero em algumas áreas. Centenas de viajantes ficaram isolados e foram causados grandes estragos em propriedades. Os cabos de comunicações e energia foram derrubados, em muitas partes da região onde lavrou a tempestade.

Ventos com velocidade superior a 80 quilómetros por hora, combinados com nevões, que atingiram em alguns lugares a altura de um pé, paralisaram o tráfego e isolaram centenas de pessoas em autocarros e automóveis particulares.

No Nebraska e no Kansas, os Estados mais fortemente atingidos pela intempérie, houve enormes paralizações de tráfego provocadas por carros cobertos de neve. Em Wichita, no Kansas, tiveram de ser socorridas mais de 150 pessoas.

O expresso mais luxuoso da Companhia Santa Fé, de Chicago á Califórnia, embateu com tal força de encontro a um monte de neve que a máquina ficou danificada. Ninguém ficou ferido, mas brigadas de operários tiveram de trabalhar durante oito horas para libertar o combóio.—(Reuter).

# Recuperou o juizo

### ao cabo de quarenta anos e ficou maluco com a velocidade dos automóveis

BOSTON, 27.—Um homem, que recuperou o juizo depois de ser atingido na cabeça por uma bola, saiu hoje em liberdade, depois de estar preso cerca de quarenta anos por assassinio. Trata-se de James Jennings, de 64 anos, antigo pugilista, que combatia sob o nome de «Kid Carter» e fora condenado a prisão perpetua em 1913. Esteve internado num manicómio até 1950.

Os médicos declararam que ele estava curado, depois de ser atingido por uma bola, durante um jogo, nos terrenos do hospital. O seu primeiro comentário sobre o mundo exterior foi de espanto quanto á velocidade dos automóveis actuais. Disse que, quando foi para a cadeia, os automóveis andavam a 16 quilómetros á hora.—(Reuter).

# O Governo francês

## está a deparar com sérias dificuldades na Assembleia Nacional

PARIS, 27.—O presidente do Conselho, Antoine Pinay, está a deparar com sérias dificuldades na Assembleia Nacional e terá de lutar com energia para que o seu Governo sobreviva, na próxima terça-feira.

Contra os desejos do Governo, 415 deputados de quase todos os partidos (incluindo os gaullistas dissidentes) votaram, na noite passada, a favor da discussão, na terça-feira, de propostas para se aumentarem as pensões dos antigos combatentes e outros créditos adicionais civis a que Pinay se tem, até aqui, oposto. O Governo desejava iniciar o debate sobre a lei de Finanças, que abrange os impostos para o próximo ano.

A votação da noite passada é um forte revés para o Governo e observadores parlamentares duvidam de que ele esteja ainda no Poder pelo Natal.

Os socialistas apresentaram uma moção geral de desconfiança para terça-feira e isso daria, também, a deputados descontentes uma oportunidade para derrubar o Governo, se o desejassem.

O adiamento do debate sobre o projecto de Finanças significa que o orçamento será discutido depois do debate da politica externa, fixado para quinta-feira da próxima semana.

Se as eleições do Sarre fossem desfavoraveis ao Govêrno francês, dando forte indicação do desejo de reunião á Alemanha, seriam muito desfavoráveis as reacções contra o Govêrno, em consequência de os 415 deputados que se opuseram ao Governo sobre a questão de pensões, na noite passada, poderem fácilmente unir-se sobre politica externa. Os inimigos da politica europeia de Schuman, que inclui o Tratado do Exército Europeu, veriam aí uma oportunidade de o afastar do Ministério dos Negócios Estrangeiros. —(Reuter).

### O desaparecimento da mulher de André Marty

PARIS, 27.—Ainda acerca do «discreto desaparecimento» da mulher de André Marty, o «Figaro» informa: «Foi no domingo, 16, que ela desapareceu de Colombes». Aquele jornal declara-se habilitado a dar este esclarecimento depois de proceder a averiguações no bairro onde morava o casal Marty, em casa cedida pelo Partido Comunista. Vizinhos contaram: «Há mais de uma semana que não vemos a sr.ª Marty, ou, melhor dito, desde domingo, 16, á tarde. Nesse dia, estando a campanha de há muito orquestrada contra o marido, pelo Partido Comunista, toda a gente do bairro ficou surpreendida vendo a sr.ª Marty deambular pelas ruas e parar, nas imediações do mercado, onde havia um grupo de vendedores da «Humanité». Horas depois, desaparecia». O mesmo jornal nota ainda que a notícia do «desaparecimento» ainda não foi desmentida.—(F. P.).

# As relações diplomáticas

## entre a Jugoslávia e a Hungria

BERLIM, 27.—A Hungria deu ordem ao encarregado de Negócios jugoslavo, Miljan Komatina, para sair do país em 24 horas. A sua expulsão seguiu-se a uma recusa da Jugoslávia em aceder ao pedido da Hungria de chamada de Komatina. Os hungaros alegaram que ele «transformou a embaixada jugoslava num centro de espionagem».—(Reuter).

# O estado de saude

### de Vittorio Orlando

ROMA, 27—Vittorio Emmanuele Orlando, presidente do Conselho na primeira guerra mundial, de 92 anos, está a sofrer de um ataque de gripe, que causa certa preocupação».

O senador Orlando foi ministro em vários governos da primeira guerra mundial, presidente do Conselho de 1917 a 1919 e chefiou a delegação italiana á conferência de paz de Paris, no fim da primeira guerra mundial.—(R.).

# Um cão dedicado

ROMA, 27.—Um cão-lobo fez 200 kms. na neve e atravessou os desfiladeiros de Falzarego e Pordoi, a mais de 2.000 metros de altitude, no Alto Adígio, para encontrar o dono que, não podendo pagar a licença, o ofereceu a um proprietário de Veneza. Comovido com tamanha prova de dedicação, o novo dono resolveu pagar a licença e deixar o cão áquele, com a condição de lhe oferecer um cachorro filho do dedicado animal.—(F. P.).

# OS GRANDES POLITICOS

### são maus estudantes

LONDRES, 27—O jornal inglês «Sunday Graphic» conclui, depois de laborioso estudo, que a maior parte dos grandes políticos tiveram como estudantes péssimas notas. Assim, Eisenhower foi um estudante banal e com mau comportamento; Churchill repetiu diversos anos escolares, embora tenha aprendido a escrever correctamente na sua língua; Montgomery foi sempre um aluno atrasado, e Hitler, que conhecia insuficientemente o alemão, apresentava os seus trabalhos escolares com muitas deficiências.—(L.).


Se tem o seu seguro na SOCIEDADE PORTUGUESA DE SEGUROS LISBOA 1900 está mais seguro

**Optimos Colchões**

De Mólinhas, molas, arame, lã e sumaúma. QUINTÃO serve bem há muitos anos.

Secção própria na Rua Serpa Pinto, 12-A.

**Todos sabem, minha senhora**

que V. Ex.ª é muito cuidadosa do seu lar, mas é natural que ainda lhe faltem algumas das artisticas pratas da

Grande Ourivesaria da Moda

Rua da Prata, 257

"SEGURO DE CAÇADORES" COMPANHIA DE SEGUROS IMPÉRIO